ANNO XL. NUMERO 234.
Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

QUARTA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1864.
Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife : do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife : para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Francisco de Borja.
11. Terça. S. Nicacio b. m.; S. Samatra.
12. Quarta. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.
13. Quinta. S. Eduardo rei de Inglaterra.
14. Sexta. S. Calixto p. m.; S. Gandencio b. m.
15. Sabbado. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Domingo. Ss Martiniano e Elysio irs. mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 7 de outubro de 1864.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Feliciano Machado, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando, no hiate nacional *Dous Amigos*, levando comsigo os generos constantes da relação inclusa, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, desembarcar os ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda á exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica. — Mutatis mutandis em favor de Antonio Fernandes de Castro.

— Dia 8 —

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, o soldado reformado de artifices, Miguel Luiz da Purificação.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 6 do corrente, sob n. 575, a mandar pagar ao 2º tenente reformado José Rabello Padilha, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, a quantia de 30$000, que se lhe está á dever, da gratificação addicional e etape vencidas no mez de junho ultimo, como ajudante do presidio de Fernando, segundo consta do incluso requerimento, e por não haver credito para tal pagamento.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes, as inclusas cópias das actas do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datadas de 28 de setembro findo e 3 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pôr em hasta publica, nos termos da lei, a illuminação da cidade do Rio Formoso, para a qual foi consignada a verba do art. 23 da lei do orçamento vigente.

Dito ao mesmo.—Devolvendo a inclusa conta em duplicata, na importancia de 66$000, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Flôres, durante o mez de julho ultimo, recommendo a V. S. que, de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 440, mande levar essa quantia em conta dos 200$000, que por intermedio do thesoureiro da repartição da policia foram adiantados por essa repartição e para o mesmo fim ao delegado daquelle termo, capitão Aurelio Joaquim Pinto, segundo consta de officio do chefe de policia, n. 1,166, de 20 de setembro ultimo, e sobre que versa a sua citada informação.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Transmitto por cópia á Vmc. para seu conhecimento, e afim de que proceda a esse respeito como for de lei, o officio do 1º do corrente, sob n. 265, em que o chefe interino da repartição das obras publicas participa que um individuo de nome Ludgero Teixeira Lopes, proprietario de um sitio nos Arrombados, cujo terreno chega á estrada de Olinda, acaba de fazer uma grande volta no prolongamento da mesma estrada, destruindo assim os respectivos taludes.—Communicou-se ao predito engenheiro chefe.

Dito ao director interino do arsenal de guerra.—Mande Vmc. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, logo que houver vaga, o menor Basilio Manoel de Alleluia, que com este lhe será apresentado.

Dito á camara municipal de Flôres.—Accusando recebida com officio que me dirigio a camara municipal de Flôres em 14 de setembro ultimo, a cópia da acta da apuração da eleição de vereadores e juizes de paz dos districtos dessa freguezia e a que ultimamente ahi se procedeu, recommendo á mesma camara que me remetta tambem a cópia da acta da organisação da mesa parochial da mesma eleição.

Dito ao juiz municipal de Goyanna.—Os menores Felix e José, apresentados com o seu officio de 3 deste mez, deixaram por falta de idade, de ser admittidos na companhia de aprendizes marinheiros do arsenal de marinha, e foram entregues á suas mãis.

Portanto, convém que Vmc. não remetta menor algum sem prévio aviso e depois de averiguar se ha vaga e que está nas condições de ser alli recebido.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Symphronio Rodrigues Lima, guarda da casa de detenção, resolve prorogar-lhe por 3 mezes a licença com vencimentos que obteve para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Soares de Albergaria, alferes do corpo de policia desta cidade, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

——

Despachos do dia 8 de outubro de 1864.

Requerimentos.

Alferes Antonio Muniz Tavares.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Abaixo assignados proprietarios e moradores no povoado do Campo-grande da freguezia da Boa-Vista desta cidade.—A' vista da informação do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, não tem lugar o que requerem os proprietarios.

Candido José de Oliveira.—A' vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Francisco de Paula Tiburcio Ferreira.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Ignacio José Quirino.—Já se expedio ordem para o supplicante ser posto em liberdade.

Padre Juvencio Virissimo dos Anjos.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Joaquim de Gusmão Coelho.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Joanna Emilia de Brito.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José da Costa Barros.—Entregue-se.

Manoel Pedro de Albuquerque Lima.—Informe o Sr. capitão-tenente commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

Joaquim 1º, africano livre.—A petição de que trata o supplicante, teve despacho em 28 de novembro do anno proximo passado.

Marques Barros & C.—A' vista da informação da thesouraria provincial, com a qual me conformo, não tem lugar o que requerem os supplicantes.

——

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

EDITAL.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da capella imperial, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante, etc.

Por especial mandado de Sua Magestade Imperial, communicado pelo imperial aviso de 14 de março de 1829, expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça : ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias, vagas deste bispado, a saber : A de S. Caetano da Raposa, a de S. José de Ingazeiras, a de Nossa Senhora das Montanhas da villa de Cimbres nesta provincia, a de S. José de Piranhas, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde, na provincia da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição de Macáo, a de S. João Baptista do Apody, a de Nossa Senhora do O' da Serra Negra, na provincia do Rio Grande do Norte, a de Piassabuçu, a de Nossa Senhora do O' de Traipú, a de Santa Anna de Ypanema, na provincia de Alagôas, a de Nossa Senhora da Penha do Burity e de Santa Anna da Catinga dos Alegres na provincia de Minas-Geraes, e S. João de Porto Alegre do Rio Grande do Norte.

Todo o Rvd. sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do evangelho, que eu assignar, para propôr a Sua Magestade o Imperador os que forem julgados mais dignos na fórma dos sagrados canones e concilio tridentino.

Dado em Olinda, sob o meu signal e o sello capitular, aos 8 de outubro de 1864.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi. — Deão, Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Edital pelo qual manda S. Exc. o Sr. Dr. vigario capitular pôr a concurso as igrejas vagas deste bispado, em conformidade das ordens imperiaes.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

— No dia 7 do corrente teve lugar nesta cidade uma operação cirurgica de grande importancia, sendo o operador o Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, cuja habilitação scientifico-profissional é assaz conhecida entre nós ; e para que melhor seja ella apreciada, faremos o respectivo historico com todas as suas circumstancias, e com todos os seus incidentes.

O Sr. João Arsinio Coelho, pertencente á uma familia distincta e abastada do centro da Parahyba, d'onde era filho, com a idade de 26 annos, soffrera na infancia retenções de ourinas, e na puericia incommodos de urethra ; os quaes tendo desapparecido, atravessou elle toda a adolescencia na melhor saúde até aos 25 annos, a ponto de ter-se casado á uns desoito mezes á esta parte. Mas vai por obra de 11 mezes, que entrou a soffrer gravemente, manifestando-se todos os symptomas da existencia de pedra ou calculo na bexiga ; e no entretanto só ha dous mezes é que se resolveu a vir a esta cidade para medicar-se ; o que effectuou procurando o Sr. Dr. Carolino, que, depois das suas observações, reconheceu existir effectivamente na bexiga uma grande pedra.

Nesta situação, entendeu o mesmo doutor ser de necessidade urgente a operação da talha bilateral, e esta foi praticada no dia 27 do passado com assistencia dos Srs. Drs. Seve e Carneiro Monteiro.

Todavia não deu a mesma os resultados esperados, visto não ter o operador podido abarcar com os instrumentos a pedra, e nem quebra-la, em consequencia do seu volume extraordinario e da sua adherencia á bexiga, além de uma hemorrhagia que sobreveio a ponto de interromper o trabalho operatorio ; o que deu lugar á uma outra junta com os Srs. Drs. Silva Ramos e Maduro, em que foi assentado dever-se fazer a extracção da pedra pelo ventre.

Livre das consequencias dessa primeira operação, foi o doente submettido a da talha hypogastrica, resolvida naquella segunda junta, sendo para isto devidamente chloroformisado.

A primeira incisão, antes que interesasse os tecidos mais importantes e fosse dividida a bexiga, o Sr. Dr. Carolino tendo procurado reconhecer a grandeza da pedra e a sua adherencia pelo lado anterior, e conhecidas ambas estas circumstancias, foi de aviso, com concordancia daquelles seus collegas, que devia-se abandonar a operação por sua inutilidade e morte certa do operado ; e demonstrado isto em outra conferencia havida ás 3 horas da tarde deste mesmo dia, com assistencia mais dos Srs. Drs. Estevão Cavalcanti e Sá Pereira, concordaram todos que continuasse o doente a viver com os seus incommodos, uma vez que para elles não havia remedio.

A este desengano, porém, tão fatal para o condemnado pela sciencia, um seu extremoso irmão e mais alguns amigos não se quizeram sujeitar ; e na procura de outros recursos para o allivio de seus males, como achassem opiniões de aproveitar-lhe a operação da talha hypogastrica, sem se importarem com o resultado da ultima conferencia, e nem attenderem á opposição que ainda fez o Sr. Dr. Carolino, baseado na fatalidade do prognostico, pediram-lhe que a praticasse, levados dos sentimentos de amisade, que nutriam para com o doente, a quem queriam ver livre do afflictivo mal que o opprimia.

Foi, portanto, deliberada a operação, depois de uma outra conferencia medica ; porque entre taes escolhos, entre uma morte certissima e outra quasi infallivel, o medico póde seguir a escolha da familia ou a vontade do doente, sem oppressão de sua consciencia.

A nova operação, pois, effectuou-se no dia 7, como já deixamos dito, sendo o trabalho della de uma difficuldade e importancia grandiosas, quer pela vasta aperção por causa da grandeza da pedra, quer pela sua adherencia á toda a face interna da bexiga ; mas foi tudo realisado com pericia e felicidade, sendo extrahida uma pedra com as dimensões de uma laranja grande e com o peso de uma libra, a qual por certo não teria sahido, se diversas camadas não tivessem sido quebradas pelo instrumento durante a operação, pois não bastava a grande abertura feita no ventre e na bexiga ; o que fez diminuir o peso da mesma pedra, que se elevaria sem duvida a libra e meia, se de taes fragmentos se não perdesse uma grande parte, que um criado inadvertidamente lançou fóra.

As circumstancias do volume do calculo vesical, e da adherencia delle com toda a face interna da bexiga, causariam por certo a morte do operado no acto da operação, se esta estivesse commettida á mãos menos habeis. E assim, depois dessa luta, em que muito ganhou a sciencia, foi elle conduzido para o seu leito no gozo de suas faculdades e sem apparente alteração, tanto que pedio a pedra para vêr, e ao ser satisfeito deu um suspiro de consolação, e recommendou em seguida que a guardassem que a queria levar a seu pai, quando convallecesse. Mas, diversamente estava escripto nos arcanos da Providencia, pois veio a succumbir no dia seguinte, realisando assim os vaticinios dos facultativos, que tinham a sua morte por infallivel em face dos symptomas que sobreviriam, e effectivamente não falharam.

O infeliz deixa uma esposa e uma filhinha de uns seis mezes de idade, podendo talvez ter poupado á viuvez a uma e á orphandade a outra, se com tempo houvesse cuidado de si ; pois, em taes molestias toda a demora é prejudicial, diminuindo as probabilidades provaveis.

— Do Bonito nos escrevem em 2 do corrente :

« Pela exoneração que pedio o actual delegado de policia deste termo, major Alexandre de Barros Albuquerque, foi por portaria de 24 do passado, nomeado o Dr. José Baptista Gitirana, para dito cargo. Este senhor é natural desta villa, e casado com quem tambem aqui nasceu. Mostra interessar-se pelo melhoramento de sua terra natal, e se quizer, bem póde levar a effeito sua generosa intenção ; o que acreditamos que fará, pelo que vai praticando.

« O nosso amigo Dr. juiz de direito acha-se ainda em Caruarú, em razão de, por muito que fazer, haver prorogado a correição daquelle termo até 8 do corrente.

« Foi recolhido á cadeia, pelo actual delegado Dr Gitirana, um discipulo de Hermann-*escamoteur* de primeira classe, que teve a *habilidade de remover* de um sitio, para o delle, alguns objectos, que foram apprehendidos em casa do supracitado, pagando-se pelo *tour d adresse*, o ingresso *franco* no *palacio* do Sr. Severiano.

« Por ordem do delegado de policia deste termo, o Dr. Gitirana, seguio o subdelegado com 10 praças para o lugar denominado—Prata—, desta freguezia, para o fim de capturar Francisco Claudino Cavalcanti, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Apezar da cautella que tiveram durante o trajecto, e outras precauções que se costumam tomar, não lograram captura-lo, trazendo, porém, preso um filho do dito Francisco Claudino, por constar-nos ter-se apresentado oppondo-se a que se procedesse a busca em casa do referido Claudino. Melhor informados, soubemos que o mencionado filho do Claudino, não se oppozera ás diligencias da parte do subdelegado, e tambem que antes de abrir as portas, um dos soldados da patrulha ferira com 3 facadas a um cão que se achava preso ; ora, se isto é exacto, torna-se merecedor de severo castigo o autor daquelle acto de crueldade, que cumpre ser pela autoridade syndicado, afim de que se façam as diligencias com aquelle acato que a lei recommenda, e não se reproduzam mais essas scenas deploraveis, que quasi sempre acompanham as prisões e diligencias feitas nos centros. Adeus. Au revoir —*Tom Bourdett.* »

— Damos em seguida os nomes das pessoas eleitas para festejarem a Nossa Senhora do Rosario no anno de 1865, na igreja de S. Sebastião de Olinda :

Juiz por eleição, o Rvm. conego José Joaquim Camello de Andrade.

Juiz por devoção, o Sr. Antonio de Moraes Sarmento.

Juiza por eleição, a Exma. Sra. D. Theodora Francisca da Silva.

Juiza por devoção, a Exma. Sra. D. Maria Joaquina Vieira.

Escrivão por eleição, o Sr. João Nunes Vieira.

Escrivão por devoção, o Sr. Umbelino Antonio Maciel Monteiro.

Procurador geral, o Sr. José Joaquim Fernandes.

Mordomos, os Srs. seminaristas : Valeriano de Alleluia Correia, Floriano de Queiroz Coutinho, Vicente Ferreira Lustosa Lima, João Evangelista dos Santos Lima, Manoel Fernandes Lustosa Lima, Frederico Augusto Raposo da Camara, Tertuliano José dos Santos Patury, Ivo José Pereira da Costa, Jovino da Costa Machado, Virissimo da Silva Pinheiro, Maximino Leopoldino Buarque de Gusmão Lima e o Sr. Manoel Silvino de Barros Falcão.

— Amanhãa funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— Hoje faz o agente Almeida um explendido leilão de bellos edificios nesta cidade e em seus arrabaldes. E' occasião dos dinheirosos fazerem importantes acquisições á bom preço, devendo por isso concorrer ao escriptorio á rua da Cadeia do Recife, n. 64, primeiro andar, ao meio dia.

— O agente Simões faz hoje leilão de moveis, escravos e outros artigos de gosto, na rua da Cadeia n. 48.

— Hoje se extrahirá a 1ª parte da 2ª loteria da matriz de Caruarú (111ª), sendo e maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 11 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio, escravo de Manoel Pereira do Canto, por infracção do regulamento da estrada de ferro.

A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Theodoro Francisco Gabriel e o inglez M. Olinim Cleolygner, por briga ; e Silvestre, escravo de Joaquim Pinto Lapa, á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Felisberta Maria da Conceição para correcção.

A' ordem do de S. José, Galdino Eugenio de França, para averiguações policiaes ; Antonio, Manoel e Cypriano, escravos, o primeiro de José Cavalcanti, o segundo do Dr. Godoy, e o ultimo de Joaquim Silverio de Souza, todos por jogos prohibidos.

A' ordem do da Capunga, Francisco do Rego Pires, por insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 10 de outubro de 1864.

Existiam	355	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	8	»
Existem	357	»
A saber :		
Nacionaes	281	»
Mulheres	14	»
Estrangeiros	5	»
Estrangeira	1	»
Escravos	42	»
Escravas	4	»
	357	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 144

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento.

Aggravante, Patricio José da Costa Lima ; aggravado, Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Assis.

Deram provimento.

Appellações civeis.

Appellante, José Fructuoso Dias ; appellado, Felippe da Costa Souto.

Annullou-se da sentença em diante.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda ; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Nullo o processo por incompetencia do juizo.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, José Rodrigues Pereira e outros.

A' novo jury.

Appellante, José Silvestre de Mendonça ; appellado, Bruno Antonio dos Reis.

Procedente a appellação.

Appellante, o juizo ; appellados, José Mulato da Silva e outro.

A' novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, José Pedro de Santa Anna.

A' novo jury.

Appellantes, Manoel Tavares do Nascimento ; appellado, o juizo.

Perempta a accusação.

Habeas-corpus.

Concederam soltura por habeas-corpus a Dionizio Severino Gomes, e negaram a Antonio Alves de França.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

As appellações civeis.

Appellantes, a preta Maria e seus filhos ; appellado, Benedicto Antonio do Espirito Santo.

Appellante, a fazenda; appellados, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira.

As appellações crimes.

Appellante, José Francisco de Arruda ; appellado, Manoel Ferreira da Silva.

Appellantes, Alexandre Ferreira Gomes e outro ; appellados, Francisco Manoel Fernandes Moura e outro.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellantes, José Lopes Barreira e sua mulher ; appellado, Bernardino Lopes de Oliveira.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva ; appellado, Francisco José de Moura.

Appellante, Manoel Gomes Junior ; appellada, a justiça.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos ; appellado, o tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

A appellação crime.

Appellante, Januario Francisco Ferreira ; appellado, o juizo.

[illegible] Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Sebastião José de Azevedo.

As appellações civeis.

Appellante, José Pereira de Araujo ; appellado, João Manoel Pontual Junior e outros.

Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Gabriel Antonio.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Felino Freire de Andrade ; appellado, João Velho de Mendonça Furtado.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Silvestre Domingues da Silva Pimenta ; appellado, José Joaquim de Almeida Leite Sampaio.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Thomé.

Appellante, o juizo ; appellado, Damião Lourenço de Medeiros.

A appellação civel.

Appellante, José Bento de Oliveira ; appellado, José Joaquim de Oliveira Pinheiro.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Herculano de Andrade Fortuna Pessoa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Correia Lima.

Appellante, Felix José de Souza ; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima ; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.

Appellante, D. Isabel Maria das Chagas Guimarães : appellada, D. Ritta de Cassia Pessoa Vianna

Ao Sr. desembargador Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Mery da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

As appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago

Appellante, o juizo ; appellado, o escravo Luiz.

Ao Sr. desembargador Gitirana

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

Appellante, o juizo ; appellado, Martinho Barbosa.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

Appellante, o promotor ; appellado, José Marques de Lima.

Ao Sr. desembargador Assis

Appellante, o promotor ; appellado, Tertuliano Nazario da Rocha.

Ao Sr. desembargador Doria

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Custodio de Souza Trindade.

As appellações civeis.

Appellante, D. Maria Cordeiro ; appellado, Paulino José de Souza.

Ao Sr. desembargador Motta

Appellante, José Vicente de Almeida Valença ; appellado, Bento José de Araujo Oliveira.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Appellante, o barão de Guararapes ; appellado, José Francisco de Farias Salles.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

Appellante, Jacintho Affonso Botelho ; appellado, Manoel Elias de Moura.

A 2 horas da tarde, encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A Commissão do partido liberal da freguezia de Santo Antonio desta cidade roga a seus comparochianos que se dignem comparecer á eleição a que se vai proceder no dia 16 do corrente, honrando com seus votos os cidadãos seguintes :

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

———

Para S. Exc. o Sr. ministro da justiça vêr.

Constando-me, que alguns desaffectos do bacharel Joaquim Barboza Lima, actual juiz municipal no Sobral, provincia do Ceará, procuram deprimir o seu caracter *probidoso*, apresso-me em pedir ao respeitavel publico, que suspenda seu juizo para julgar o referido bacharel depois da exibição das provas, por onde se ha de patentear a *infamia* com que o chamam —caloteiro—. Seus detractores podem por exemplo dizer : que elle contrahira nesta cidade dividas que não podia pagar ; que tendo de retirar-se para o Ceará, procurou —apasiguar— seus impertinentes credores, passando letras com pequenos prazos ; que atterrado por esses mesmos credores embarcou por —cautela— para o Ceará a escrava que possuia, pondo-a a salvo da gana dos taes credores; que ao mesmo tempo vendêra o que restava de seu collegio, embolçou os cobres e partio, deixando os —tarugos— mamados : isto sim, podem dizer, porque está provado com os documentos abaixo transcriptos, mas são espertezas que se justificam perfeitamente ; esse bacharel tinha necessidade de uma boa mobilia, e da escrava, indo habitar em uma cidade onde não era conhecido, precisava dessas garantias para ir furando aqui e acolá - forçado—pela mesquinhez de seu ordenado ; por conseguinte seus credores não teem razão, e especialmente attendendo que elle foi —imparcial— não fez distincção de classe, ficou devendo a negociantes, alfaiates, carneceiros e até a seu proprio criado ; assim, que o seu procedimento seja o de um —caloteiro— é o que com todas as forças nega

O enterra buchos.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal. — Diz José Gomes Loureiro por seu bastante procurador, que tendo confiado ao bacharel Joaquim Barboza Lima diversos generos, para consumo de seu collegio sito na rua da Aurora, na importancia de 340$000 rs., de que lhe passou um fica de 140$000 rs., para ser pago no ultimo de novembro proximo passado, e as quatro letras juntas de 50$000 rs. cada uma, a vencer de dous em dous mezes de dita data em iante ; occorre que o supplicado deixou de pagar o mesmo fica no seu vencimento, e tendo resolvido acabar com seu estabelecimento para retirar-se para a cidade de Sobral, tem procurado e continua procurar aliena-lo, tendo já vendido alguns moveis, e porque não offerece *garantia alguma* ao seu debito, requer o supplicante á V. S., que se digne mandar passar mandado de embargo contra o supplicado, para serem embargados tantos bens quanto sejam bastantes para segurança e garantia da referida quantia, depositando-se os mesmos na fórma da lei, e protesta o supplicante justificar posteriormente os quesitos legaes dentro do triduo, e juntar a respectiva conciliação para a qual já o fizera citar, assim como propor-lhe a acção competente dentro do termo legal, para haver o pagamento integral de referida quantia, caso o supplicado não pague amigavelmente a importancia do fica vencido, e não preste garantia a contento á importancia das quatro letras á vencer. O supplicante jura ser verdade o que allega.

Pede á V. S. que se digne deferir-lhe.—E R. Mc.—Por procuração, Manoel Gomes Luoreiro.

Destribuida, justifique. Recife, 4 de dezembro de 1863.—Tavares de Vasconcellos.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal. —O supplicante, respeitosamente vem ponderar á V. S., que a justificação previa a providencia requerida, conforme V. S. ordena por seu respeitavel despacho torna improficua a deligencia, e acarreta grave prejuizo ao supplicante, porque com a demora tem tempo de retirar-se o supplicado, dispondo dos poucos bens que ainda lhe restam, visto como tem propalado retirar-se no dia segunda-feira 7 do corrente, e deste modo só resta ao supplicante o dia unico para tratar de todas as diligencias necessarias a garantir seu debito, e por isso espera o supplicante que V. S. attendendo estas razões se digne conceder-lhe o mandado requerido, com o protesto de justificar o supplicante os quesitos legaes posteriormente em forma da lei.

E R. Mc. — Por procuração, Manoel Gomes Loureiro.

Destribuida, jurando, passe mandado. Recife, 5 de dezembro de 1863.—Tavares de Vasconcellos.

Mandado de embargo.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara, nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Mando aos officiaes de justiça, que á requerimento de José Gomes Loureiro, por seu bastante procurador procedam a embargo nos bens do bacharel Joaquim Barboza Lima, quantos bastem para pagamento da quantia de 340$000 rs. e custas que se fizeram e depositem em forma da lei. Cumpram. O presente se passou em virtude da petição e despacho, que fica em poder do escrivão que este escreveu.

Recife, 5 de dezembro de 1863. Eu, Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o escrevi.—Tavares de Vasconcellos.

Termo de embargo.

Aos 14 dias do mez de dezembro de 1863, sendo nesta cidade do Recife, no lugar da rua da Aurora, no sobrado de numero 59, onde existe o collegio Bom Conselho, propriedade do bacharel Joaquim Barboza Lima, onde foi vindo o official do juizo, comigo abaixo assignado adiante nomeado, e ahi dito official procedeu a embargo para segurança deste mandado, nos bens que encontrou em dita casa, os quaes pertenciam ao mesmo bacharel, a saber : um piano horisontal de jacarandá em perfeito estado, faltando apenas algumas cordas, e mais duas mesas grandes de pinho com seu competente oleado por cima, 2 globos de estudo de geometria, 1 jarra grande de barro branco e 2 mesas pequenas com gavetas de madeira de amarello usadas, cujos bens se achavam em dita casa, não obstante se apresentar Antonio Augusto Ferreira Lima, allegando ser actualmente dono dos ditos objectos, por compra que fizera áquelle bacharel da propriedade e seus utensilios, e não sendo de nossa competencia a apreciação dessa reclamação, consideramos os ditos bens por embargados, e logo dito official depositou ditos bens embargados em mão e poder do referido Antonio Augusto Ferreira Lima, que ficou por tal fórma constituido fiel depositario, e para constar mandou dito official fazer este termo, em que nelle se assignou com o depositario.

Eu, Albino de Jesus Bandeira, official de justiça o escrevi. — Antonio Augusto Ferreira Lima. — Agostinho José dos Prazeres, official do juizo.

Inquirição de testemunhas do embargante José Gomes Loureiro.

Assentada. —Aos 15 de dezembro de 1863, nesta cidade do Recife, em casa de morada do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara, onde eu escrivão me achava, por elle dito juiz foram juramentadas as testemunhas que se seguem, pelo procurador do embargante, inqueridas e perguntadas. Eu, Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o escrevi.

Manoel Alves da Costa, branco, solteiro, morador nesta cidade, idade de trinta e nove annos, vive de negocio, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, prometteu dizer a verdade, do costume nada : sendo perguntado pelo conteúdo da petição justificativa que lhe foi lida :

Disse que sabe por ver, que o embargado bacharel Joaquim Barboza Lima comprava generos a credito na taberna do embargante, para consumo de seu collegio, denominado Bom Conselho, e isto por meio de bilhetes que mandava ao embargante para com quem se debitou na quantia de 340$000, e que em dias de novembro proximo passado o embargado chamado em sua casa o caixeiro da mesma taberna, que é irmão do embargante para levar os seus bilhetes, e receber delle embargado o importe dos mesmos que estava devendo, e indo dito caixeiro a casa do embargado, quando sahio mostrou a elle testemunha um fica da quantia de 140$000 rs., e quatro letras de 50$000 rs. cada uma, que o embargado lhe passara a vencer-se em diversos prazos, em troca dos bilhetes antigos, e que nenhum dinheiro lhe havia dado.

Disse mais elle testemunha, que o embargado logo depois que assignara taes letras procurou vender o collegio para se retirar para a provincia do Ceará e esperava um homem da Bahia até o fim de novembro para lhe comprar por 3:000$000 rs., o que elle testemunha sabe por ouvir dizer ao criado do embargado, e que não tendo chegado esse homem, tratou o embargado de ir vendendo diversos objectos do collegio, muitos dos quaes foram vistos sahir para fóra por elle testemunha, e que ainda nos dias 5 e 6 do corrente mez de dezembro ainda o embargado procurava comprador ao collegio, não tendo conseguido vende-lo, entregara a um seu cunhado, e embarcou-se no dia 7 do corrente mez para o Ceará com toda a sua familia sem pagar ao embargante, tendo no dia domingo anterior embarcado sua bagagem, que foi tirada do collegio embarcada em um bote na rampa dos Inglezes defronte do mesmo collegio.

Disse mais elle testemunha, que não lhe consta que o embargado possua bens de raiz nesta cidade nem em outra parte, e que ouvio dizer de um criado do collegio que o embargado tinha mandado para o Ceará muitos dias antes de sua retirada uma unica escrava que possuia, e que embarcara ficando a dever não só ao embargante, como a diversos, e até aos proprios seus criados, e mais não disse, e lido seu juramento assignou com o juiz e procurador do embargante.

Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o escrevi.—Tavares de Vasconcellos.—Manoel Alves da Costa.—Manoel Gomes Loureiro.

Antonio José Gomes, branco, solteiro, idade de vinte e tres annos, morador nesta cidade, vive de negocio, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, prometteu dizer a verdade, do costume nada, sendo perguntado pelo conteúdo da petição justificativa que lhe foi lida :

Disse que sabe por ver que o embargado é devedor ao embargante da quantia de 340$000 rs. proveniente de generos que a muito tempo comprara na taberna do embargante para consumo do collegio Bom Conselho, do qual é proprietario o mesmo embargado, de cuja quantia lhe passou um fica, e quatro letras, e se retirou para o Ceará no dia 7 do corrente sem pagar dito fica nem letras, e tambem ficou a dever a diversos, e até aos seus proprios criados.

Disse mais elle testemunha, que o embargado vendera antes de sua retirada diversos moveis do collegio e embarcara outros, inclusive uma escrava que possuia, e que ainda na vespera de sua sahida procurava comprador ao collegio com os moveis nelle existentes, mas que não tendo effectuado essa venda o entregara ao seu cunhado, que era vice-director do mesmo collegio.

Disse mais elle testemunha, que nunca ouvira dizer, que o embargado possuisse bens de raiz nesta cidade ou em outra qualquer parte, e nem lhe consta que os tenha, e mais não disse, e lido o seu juramento assignou com o juiz e procurador do embargante.

Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o escrevi.—Tavares de Vasconcellos.—Antonio José Gomes.—Manoel Gomes Loureiro.

Domingos Alves da Costa, branco, solteiro, morador nesta cidade, idade quarenta annos, vive de negocio, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, prometteu dizer a verdade, do costume nada, sendo perguntado pelo conteudo da petição do embargante que lhe foi lida :

Disse que sabe por ver que o embargado é proprietario e director do collegio Bom Conselho da rua da Aurora, é devedor ao embargante de um fica e quatro letras na importancia tudo de 340$000 rs., proveniente de generos de uma taberna que a muito tempo lhe fornecera para consumo do mesmo collegio, e que se retirara com sua familia desta cidade para a provincia do Ceará no dia 7 do corrente, ficando a dever não só ao embargante como a diversas pessoas inclusive a seus criados, e que pela mesma razão de ver, sabe elle testemunha que o embargado antes de se retirar embarcara diversos moveis de dito collegio, e vendeu outros, ouvio dizer aos criados da casa, que elle embarcou tambem antes de sua sahida uma unica escrava que tinha para o mesmo lugar para onde pretendia ir.

Disse mais elle testemunha, que o embargado pretendia vender o collegio com todos seus utencilios a um doutor que esperava chegar da Bahia no fim de novembro proximo passado pela quantia de 3:000$000, mas que não tendo chegado esse homem, como elle esperava, procurou vende-lo a outro antes de sua sahida para o Ceará, perem não tendo achado comprador o entregara a seu cunhado que era vice-director do mesmo para o vender ou administrar o que tambem foi revelado a elle testemunha por dous criados do mesmo collegio, e que não consta a elle testemunha que o embargado possua bens de raiz nesta cidade nem fóra della, e mais não disse, e lido o seu juramento assignou com o juiz e procurador do embargante.

Eu Joaquim José Pereira dos Santos, escrivão o escrevi.—Tavares de Vasconcellos.—Domingos Alves da Costa.—Manoel Gomes Loureiro.

Por embargos de terceiros, senhor e possuidor, diz Antonio Augusto Ferreira Lima, contra José Gomes Loureiro, por esta ou melhor fórma de direito. E sendo necessario provará que á requerimento do embargado se procedeu o arresto em alguns bens pertencentes ao embargante em supposição de pertencerem taes bens que são os constantes do termo de embargo á folhas e folhas, ao bacharel Joquim Barboza Lima ; porém provará que taes bens são propriedades do embargante e não do arrestado como se vê dos documentos sob numero um e dous.

Nestes termos provará que os presentes embargos devem ser recebidos, afim de que sendo devidamente provados julgue-se improcedente o arresto de folhas, sendo o embargado condemnado nas custas, e mais pronunciação de direito.—Fama publica.—Pede recebimento e cumprido de justiça, protestos necessarios e custas.—O advogado—Teixeira.

——

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Entre as innumeraveis classes de pilulas que continuadamente se annunciam, as *pilulas vegetaes*

MUTILADO

assucaradas de Kemp, só é que se podem considerar como o prototypo dos aperitivos caseiros, completamente efficazes e absolutamente inoffensivas. Na sua composição não entra um só unico atomo de nenhuma substancia mineral. Constitue pois o unico remedio necessario para os desarranjos do estomago, irregularidade do ventre, constipação habitual, affecções biliosas, dyspepsia e todas as enfermidades dos intestinos, predominantes nos climas calidos.

Tomadas á tempo evitam infallivelmente os mortiferos flagellos epidemicos e endemicos das regiões intertropicaes. São as unicas pilulas que se vendem em frasquinhos de crystal e a capa assucarada que as cobre conserva suas virtudes e as torna mui agradaveis ao paladar. Acham-se a venda em todas as boticas do mundo e em Pernambuco nas lojas de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

11 DE OUTUBRO DE 1864.

Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$000.

Descontos—9 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 11 DE OUTUBRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a nove por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a dez por cento até o de seis mezes, faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e saca sobre o Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 10........	312:050$357
Idem do dia 11..................	63:452$402
	375:502$759

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	247	
» » com generos...	423	
		675
Volumes sahidos com fazendas...	349	
» » com generos...	916	
		1,265

Descarregam no dia 12 de outubro.

Brigue hamburguez *Ingeborg*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mary*=bacalhão.
Escuna americana—*Fannie Lincolon* — farinha de trigo e taboado
Patacho austriaco — *Caritá* — mercadorias.
Barca ingleza *John Gelpin*—diversos generos.
Brigue norueguense—*Emilie*—baldeação de couros e ossos.
Barca ingleza—*Stella*—bacalhão.
Patacho inglez *Harriet*—idem.

Importação.

Escuna ingleza *Zampa*, entrada de Liverpool, consignada a J. Ryder & C. manifestou o seguinte:
20 caixas vinho, 50 barricas barrilha; a Rothe & Bidoulac.
10 toneladas carvão de pedra; a E. Wakelsam.
11 fardos e 28 caixas tecido de algodão; a Mills Latham & C.
2 ditos fio; a Wilson & Hette.
17 ditos e 6 caixas tecido de linho, de algodão e sacco de palha para assucar; a Adamson Howie & C.
2 barricas ferragens; a Vaz & Leal.
2 caixas dobradiças e ferragens, 2 ditas e 5 fardos tecido de algodão e mixto, dito de linho e linha de algodão; a Izidoro Netto & C.
3 gigos e 1 barrica louça, 1 caixa effeitos particulares; a A. M. Machado.
1 caixa effeitos particulares; a James Marsden.
6 caixas tecido de algodão; a ordem.
10 ditas lenços de dito; a Paton Nash & C.
10 ditas phosphoros; a Tasso Irmãos.
~~2 caixas camas para meninos~~; a L. de M. G. Ferreira.
42 fardos e 1 caixa tecido de linho e lenços de algodão, etc., 5 fardos saccos de linho e palha; 66 caixas folhas de flandres, 500 ditas sabão; a J. Pater & C.
9 caixas e 6 fardos tecido de algodão; a J. A. de Araujo.
3 caixas miudezas e brim de linho; a Guilherme da Silva G.
3 caixas biscoutos, 4 ditas tecido de algodão e brim de linho, 1 dita ferragens; a L. A. Siqueira.
12 fardos tecido de algodão, 1 embrulho roupa; a Braga Son & C.
11 caixas e 54 barricas enchadas, dobradiças, parafusos, ferro galvanisado e ferragens, 30 caixas folha de flandres, 1 fardo fio, 10 barricas salitre; a S. P. Johnston & C.
7 caixas e 2 fardos tecido de algodão; a Carvalho & Nogueira.
9 fardos tecido de algodão; a Ferreira & Araujo.
25 caixas biscoutos, 50 ditas conservas; a Palmeira & Beltrão.
1 caixa e 1 barrica ferragens; a Brander a Brandis.
25 caixas e 25 fardos tecido de algodão, de lãa, e estopa; a Ferreira & Matheus.
1 caixa tecido de algodão; a A. C. de Abreu.
2 caixas cordão de algodão e coifas de lãa; a Mello Lobo & C.
1 caixa filó de algodão, 1 dita tecido elastico; a Alves Hamburger & C.
1 caixa filele, 2 ditas folhas de cobre, 1 dita cadarço de algodão, 2 barricas cutelaria; a Parente Vianna & C.
2 caixas tecido de linho, toalhas de algodão, meias e lenços de cambraia; a J. Keller & C.
26 gigos e 12 barricas louça, 2 caixas chales de algodão, 100 ditas gaz; a Saunders Brothers & C.
36 caixas e 109 fardos tecidos de algodão e de lãa, 2 caixas objectos de escriptorio; a James Ryder & C.
25 barricas barrilha, 2 ditas tinta, 1 dita obras de madeira, 6 caixas tecido de algodão; a Th. Jefferies.
36 caixas biscoutos, 14 ditas tecido de algodão e linha de dito: a Southall Mellors & C.
Patacho inglez *Harriet*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:
2,040 barricas bacalhão; aos mesmos.
Barca ingleza *Stella*, entrada de Terra Nova consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
1,230 barricas bacalhão; aos mesmos.
1,000 ditas dito; a E Fenton.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10........	10:813$951
Idem do dia 11..................	513$781
	11:327$732

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10........	11 784$723
Idem do dia 11..................	5:994$511
	17:779$234

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Lisboa — 37 dias, hiate portuguez *Pensamento*, de 130 toneladas, capitão Antonio Lopes Franco, equipagem 8, carga varios generos; á Baltar & Oliveira.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Stella*, de 213 toneladas, capitão P. M. Henrie, equipagem 11, carga 2330 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Ilha da Assumpção—8 dias, barca ingleza *Osbert*, de 363 toneladas, capitão A. E. D. Morris, equipagem 15, em lastro; á Rothe Bidoulac.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Mondego*, capitão Antonio Pereira Martins, carga sal.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Sag Harbowr a barca americana *Pacefic*, capitão Goslin, com a mesma carga que trouxe da pesca.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arremataçâo.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Por ordem da inspectoria desta repartição se faz publico que em 12 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica ao meio dia, á porta da mesma, livres de direitos, as mercadorias abaixo declaradas, já annunciadas em edital de 30 dias, na fórma do regulamento vigente.

Armazem n. 1.

Marca G. C. F.—Um embrulho amostras de fazendas, sem valor.
Idem S. F. & C.—Dous ditos ditos, sem valor.
Idem T. T. C.—Um dito, jornaes de modas, sem valor.
Idem D. G. & C.—Uma caixa com dous frascos, sem valor.
Idem S. F. & C.—Um embrulho amostras de fazendas, sem valor.
Idem S. travessão e triangulo.—Um dito dito, sem valor.
Idem B. & P.—Um dito dito, sem valor.
Idem S. L. T.—Um dito com 10 pares de meias, de algum valor—1$000.
Idem N. M.—Um dito com meia libra de linhas de algodão, valor—1$000.
Idem A. & S.—Um dito com uma fivella para carro, valor 500.
Idem G. C. & C.—Uma caixa com 196 frascos de xarope de nafé, pesando em bruto 224 libras, liquido 135 libras, valor da libra 840—113$400.
Idem G. C. & C.—Uma caixa com 86 libras em bruto de iodoreto de potassa, em 40 frascos, peso liquido 61 libras, valor da libra 3$350—204$350.
Idem idem —52 libras de pastilhas de nafé, valor 1$000 52$000.
Idem idem.—28 libras de jalapa, valor da libra 640—17$920.
Idem idem.—88 libras de acido citrico cristalisado, valor da libra 500—44$000.
Idem idem.—60 libras de magnesia alva, valor da libra 400—24$000.
Idem idem.—99 frascos com oleo de figado de bacalhão, pesando bruto 150 libras, liquido 105 libras, valor da libra 1$000—105$000.
Idem idem.—Um frasco com essencia de rosa, pesando 1 libra e 4 oitavas, valor da libra 40$000—41$250.

Armazem n. 5.

Idem Raymundo.—Uma caixa, 2 peças de flandres em obra, pesando 3 libras, valor da libra 800—2$400.
Idem idem.—4 frascos de medicamentos com 8 libras, valor da libra 1$000 - 8$000.
Idem idem.—Uma caixa contendo 105 lenços de algodão estampados com 59 varas, (4) valor da vara 335—19$765.
Idem idem.—11 duzias de peitos para camisas de algodão, á 3$000—33$000.
Idem idem. 70 lenços de barra de seda de algodão pesando 4 libras, valor da libra 6$670—26$680.
Um embrulho de cartas em manuscripto e pequenos retratos, sem valor.
Idem J. C. R.—Um embrulho amostras, sem valor.
Idem H. F.—Um dito jornaes, sem valor.
Idem L. W. C.—Um dito amostras de fazendas, sem valor.
Idem G. E. & C.—Um dito rotolos impressos, sem valor.
Idem S. B. & C.—Um dito amostras de chá, sem valor.
Idem E. L.—Uma caixa com sementes e uma lata com biscouto, tudo sem valor.
Idem F. J. C.—Uma lata com farinha, sem valor.
Idem J. R. S.—Uma dita com uma peça de madapolão com 14 varas, (4) valor da vara 334—4$676.
Idem idem.—Uma duzia de lenços de cambraia de linho com 2 varas, (4) valor da vara 2$000—4$000.
Idem idem.—Cinco cortes de cassa estampadas com 16 varas, (4) valor da vara 500—8$000.
Idem idem.—Uma duzia de meias para menino, valor—2$000.
Idem idem.—Um chapéo de palha da Italia com enfeites, já usado, valor 3$000.
Idem idem.—Um mantelete de casemira para menina—5$000.
Idem idem.—Uma calsinha de cassa para menina—2$000.
Idem Kann.—Um embrulho com 4 libras de algodão, valor 500—2$000.
Idem idem.—Um dito amostras de fazendas, sem valor.
Idem idem.—Um dito com 2 libras de algodão, valor 500—1$000.
Um dito farinha d'agua, sem valor.

Armazem n. 6.

Idem J. L. J. B. B.—Uma caixa com 2 latas de oleo de aniz, pesando bruto 41 libras, liquido 39 libras, valor da libra 6$000—234$000.
Idem P. M. & C. Um barril com molho em conserva, pesando liquido 213 libras, valor da libra 270—57$500.
Idem J. R. P. diamante.—Oito barris com salitre puro, pesando bruto 8,064 libras, liquido 7,258 libras, valor da libra 250 0 1:451$600
Idem S. J.—13 ditos de chlorureto de calcio crystallisado, pesando bruto 6,734 libras, liquido 6,061 libras, valor da libra 334 1:024$374.

Armazem n. 8.

Idem M. G. S. S—Um embrulho com 4 libras de linho de algodão, valor da libra 1$000—4$000.
Idem S. marca. Um feixe de louro com 30 libras, valor da libra 80—2$400.
Idem B. R. B.—Um sacco com semente de trigo, sem valor.
Idem H. & T—Um casco de barril vasio, valor—1$000.
Idem I. Uma caixa de castanhas podres, sem valor.
Idem idem.—Uma canastra vasia, sem valor.
Idem G.—Uma canastra vasia, sem valor.
Idem S. marca.—45 saccos pequenos, castanhas podres, sem valor.

Armazem n. 10.

Idem J. F. C.—Uma caixa espingardas de um cano para caça, valor de uma 3$000—48$000.
Idem B. diamante —Uma dita com uma peça de aço para torneiro, valor 3$000.
Idem S. marca.—Quatro fardos com cem saccos de estopa embreados, pesando 1,150 libras, valor da libra 340—391$000.

Objectos diversos.

Duas cadeiras de braços de junco uma 2$500—5$000.
Tres tachas de ferro cuado para engenho, pesando 2,953 libras, valor da libra 50—147$650.
Uma roda de madeira para carroça em mão estado —1$000.
Uma base de ferro para balança e 10 barras de ferro—25$000.
Um sino grande de bronze rachado pesando 5 arrobas e 16 libras, valor da arroba 10$000—55$000.
46 lampeões de 3 faces, um 160—7$360.
Um dito grande da antiga illuminação—1$000.
Uma maquina de ferro para descaroçar algodão, valor—10$000.
Uma mesa em mão estado—2$000.
Cinco moitões com cabo de couro em mão estado—3$000.
Quatro cadeiras de amarello em mão estado, uma 500—2$000.
Uma porção de ferros de marcar algodão, valor 5$000.
Uma porção de madeira estragada—5$000.
Uma porção de zinco usado, 44 arrobas, a arroba a 2$670—117$480.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 8 de outubro de 1864.

O escripturario
Joaquim Albino de Gusmão.

O Major Antonio Bernardo Quinteiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do 4º anno do 1º districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Rabe Schmettau & C. me foi feita a petição seguinte:

Dizem Rabe Schmettau & C. que querem fazer notificar a Servolo Pereira da Silva para amigavelmente e por meio de conciliação, pagar aos supplicantes a quantia de 1:260$ e seus juros, importancia de 3 letras mercantis vencidas e garantidas por hypotheca e que o supplicado não tem pago: requerem por isso á V. S. se digne manda-lo notificar para o fim exposto, pena de revelia, e porque o supplicado esteja ausente desta cidade e se não saiba o lugar certo de seu domicilio, requerem os supplicantes a V. S. para que os admitta a justificar a ausencia do supplicado, afim de que julgada ella por sentença seja notificado por carta edital deste juizo para a dita conciliação, pena de revelia, passando se a carta com prazo legal. Pede ao Sr. juiz de paz deferimento.—E. R. M.—Como procurador, Luiz Francisco de Mello Tavares.

Na qual petição dei o despacho seguinte:

Como requer. Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, 16 de setembro de 1864.—Quinteiro.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia de Servolo Pereira da Silva; e sendo tudo autoado e preparado, me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas, que o supplicado Servolo Pereira da Silva acha-se ausente em lugar incerto, hei por justificada a sua ausencia; o escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias, e paguem os justificantes as custas.

Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio, 28 de setembro de 1864.—Antonio Bernardo Quinteiro.

Nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou aos justificantes o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido Servolo Pereira da Silva para que dentro dos 30 dias compareça por si, ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos de conciliação na forma da petição, e qualquer outra pessoa para que faça sabedor desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos deste districto e o affixara passando certidão em fórma.

Dada e passada neste primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, 28 de setembro de 1864.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Bernardo Quinteiro.

Subscrevo e assigno. Em fé de verdade, o escrivão, Joaquim da Silva Rego.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado, vencidas até o dia 30 de setembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de outubro de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, pelas 10 horas da manhãa, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma casa de taipa coberta de telha, sita no Barro, em chãos foreiros, avaliada por 120$000, pertencente á Francisco de Barros Rego, e penhorada para pagamento da fazenda nacional.

Recife 8 de outubro de 1864.

O solicitador,
F. X. P. de Brito.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o forte do Buraco

Bandeira grande imperial de filele............	1

Fortaleza do Brum

Chapéos........................	3
Esteiras.......................	5
Mantas de lãa..................	3

Quem quizer vender taes objectos apresente as propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto, coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros, vogal secretario interino.

— Pelo juizo de orphãos se ha de arrematar pelas 11 horas da manhãa do dia 14 do corrente, metade do sobrado de dous andares e sotão n. 64, sito na rua da Cruz, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, faz quina para o becco da Lama, servindo de base para a arrematação a quantia de 4:500$ em que foi essa metade avaliada, pertencente aos bens do casal dos finados Luiz Pedro das Neves e sua mulher, e que vai á praça á requerimento do inventariante Antonio Francisco das Neves; o escripto se acha em mão do porteiro do juizo.

— O corpo de policia compra 300 covados de panno azul e 1,650 varas de brim para fardamento: quem tiver e quizer fornecer, apresente as amostras e suas propostas em carta fechada, na secretaria do dito corpo, as 11 horas do dia 12 do corrente.—O tenente secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

— No dia 12 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ir em praça para ser arrematado um pequeno sitio em solo foreiro, com duas pequenas casas de taipa, com alguns arvoredos de fructo, tendo cada casa uma porta e uma janella para o lado do sul, uma sala e um quarto, e cozinha fóra; dito sitio é no lugar do Peres da freguezia dos Afogados, e avaliado por 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista, escrivão Baptista.

— Pela delegacia de policia da cidade do Rio Formoso, se faz publico, achar-se recolhido ao deposito geral da mesma cidade, um cavallo rodado pedrez, grande, gordo e novo, que foi aprehendido como furtado no dia 17 do mez de setembro do corrente anno de 1864, a Marcolino de tal. Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, compareça na mesma delegacia competentemente habilitado para o receber depois de satisfeitas as despezas do mesmo deposito.

Delegacia de policia na cidade do Rio Formoso, 8 de outubro de 1864.—Santiago.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na rua do Trapiche n. 7, se venderá perante o juiz dos feitos da fazenda em praça publica uns caixões para deposito de assucar, e differentes preparos para escriptorio, avaliados por 30$, e penhorados para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 10 de outubro de 1864.—O solicitador F. X. P. de Brito.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Na quinta-feira 13 do corrente, na sala das audiencias, perante o Dr. juiz dos feitos da fazenda, pelas 10 horas da manhãa, se venderão em praça publica diversos objectos de miudezas, avaliados por 15$ e penhorados a Francisco de Sales e Silva para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 10 de outubro de 1864.—O solicitador, F. X. P. de Brito

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Polvora grossa para artilharia, arrobas 30

Quem quizer vender tal artigo apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 14 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 7 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto, coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros, vogal secretario interino.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as cartas abaixo declaradas deixaram de seguir o seu destino por se acharem com sellos servidos.

Antonio José Gomes Pereira Bastos.
João da Silva Duarte.
João Maria de Moraes Junior.
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Magdalena*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

André Manoel de Arruda.
Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Antonio de Moura Rolim.
Fabio Nunes Leal.
Francisco Ignacio Pinto.
Francisco de Mello Barreto.
D. Henriqueta Margarida do Nascimento.
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Felippe da Costa.
José Joaquim da Silva Reis.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.
Manoel Varella do Nascimento Junior.
Satyro Raymundo dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

7ª recita da assignatura

QUARTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1864.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos e 7 quadros, original francez:

O CORREIO DE LYÃO ou O PROCESSO LESURQUE

Dará fim ao espectaculo a graciosa scena—comica pelo Sr. Guimarães

Eu não me emporto com a vida alheia.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracu'.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

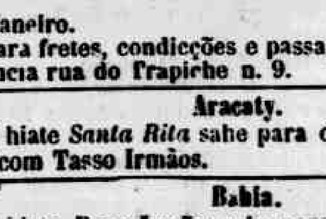
COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES



Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Bearn*, que depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty: a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahia: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

Attenção Aos capitalistas da praça e do interior LEILAO DE PREDIOS

1 sobrado de 4 andares e sotão sito na rua da Cruz n. 53, uma das principaes ruas de commercio no bairro do Recife, o qual se acha nas melhores condicções, bem construido e conservado.

1 sitio com rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira, estribaria para 4 cavallos e optima senzala, no lugar da Torre a margem do Capibaribe, o qual tem porção de larangeiras e outros arvoredos, cuja estrada é pela Passagem da Magdalena onde se vai a carro.

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, quintal, cacimba e portão, proxima a estação da estrada de ferro (terreno proprio.)

O agente Almeida autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmão, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo agente ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados ditos predios.

HOJE

O leilão terá lugar na rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar, escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, ao meio dia do dia acima.

LEILÃO DE Um escravo idade 19 annos, cosinheiro, copeiro e com outras habilidades.

Cordeiro Simões

fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para fóra da cidade do escravo acima dito: quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO DE Escravos, moveis e outros muitos artigos.

HOJE

Quarta-feira 12 de corrente ás 11 horas.

No armazem da rua na Cadeia do Recife n. 48.

Cordeiro Simões fará leilão de uma escrava de idade de 30 á 40 annos, sabendo cosinhar e lavar e com outras habilidades, e de diversos moveis, crystaes, joias de ouro e de prata e outros muitos artigos de gosto.

LEILAO DE Uma casa terrea.

HOJE.

Quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas, na rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

em seu armazem sito na rua do Vigario n. 10, venderá em leilão uma casa terrea de pedra e cal, situada na rua de S. Miguel nos Afogados n. 22, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal grande murado com portão e cacimba pagando de fôro 2$020 annuaes.

LEILÃO

HOJE.

Quarta-feira 12 do corrente, no armazem da rua da Cadeia n 53 DE

Um piano forte de jacarandá e uma mobilia de dito, gosto moderno, um guarda roupa de mogno e uma banca de advogado.

EUZEBIO

venderá em leilão os objectos acima por conta e ordem de quem pertencer.

LEILÃO DE Uma armação para taberna ou deposito.

Quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas em ponto, na rua do Vigario n. 8.

OLYMPIO

venderá em leilão publico uma armação propria para taberna ou deposito, com medidas, pesos, balanças e mais utencilhos.

LEILAÕ DE 167 meios de sola

HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 167 meios de sola com avaria sendo 111 marca P P L * tudo pegado e 56 marca * as quaes se acham no armazem do Sr. Avila no Forte do Matto, onde terá lugar o leilão quarta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

Feira semanal DE Mobilias, trastes avulsos, crystaes e outros artigos.

Quinta-feira 15 do corrente ás 11 horas.
N. 10 —*Rua do Vigario* —N. 10

OLYMPIO

em seu armazem sito á rua do Vigario n. 10, venderá em leilão diversos trastes avulsos e mobilia, diversos relogios, duzias de cadeiras brancas, objectos de prata e ouro, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos compradores no dia acima, no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILAO DE UM SITIO

N. 10—Rua do Vigario—N. 10
ás 11 horas.

OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sitio na estrada do Rosarinho, com grande casa, tendo a mesma 3 salas, 4 quartos, 2 sotãos, cosinha, terraço, estribaria, cacimba com boa agua de beber e outros muitos commodos, tendo o sitio 300 pés de larangeiras, mangueiras, coqueiros, 2 grandes baixas para capim, 1 meia agua na extrema do sitio que serve de açougue e rende 7$ mensaes. Os pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

LEILÃO DE Uma casa em Nazareth

O agente Almeida fara leilão á requerimento do administrador da massa fallida de Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma casa de taipa sita na rua do Senhor Bom Jesus na cidade de Nazareth, pertencente a mesma massa.

Quinta-feira 13 do corrente

em o armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILAO DE 30 barris com manteiga ingleza.

Quinta-feira 13 do corrente.

Manoel Joaquim Ramos e Silva & genros farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de 30 barris com manteiga ingleza de superior qualidade desembarcados do ultimo vapor: quinta-feira 13 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes. Na mesma occasião o dito agente em seguida venderá barris com toucinho de Lisboa.

LEILÃO DE Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

Sexta-feira 14 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por alguns seus amigos venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos os quaes estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILAO DE

Um elegante sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios em uma rua de negocio na freguezia de Santo Antonio.

Sabbado 15 do corrente, ás 11 horas
N. 10—Rua do Vigario—N. 10

OLYMPIO

competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de 2 andares e sotão edificado em chãos proprios situado na rua Direita n. 9, com frente para a rua da Penha, o qual rende 1:300$ annuaes. Será effectuado o leilão pelo referido agente Olympio em seu armazem rua do Vigario n. 10.

Importante leilão DE

3 sofás de amarello, 8 consolos com tampos de pedra, 2 ditos de jacarandá, 30 cadeiras de jacarandá, 4 cadeiras de braços, 4 ditas estufadas, 84 moxos com palhinha, 24 bancos com palhinhas e divisões de ferro, 24 ditos sem encosto, 8 estantes para musica, 4 grandes estrados, 8 cadeiras de couro, 2 mesas grandes com gavetas, 2 escadas, 3 lustros. 19 arandelas e mangas, reposteiros, galerias, columnas, assoalho da platéa, dito do palco com machinismo, bastidores, pannos, vistas, gabinetes, pannos de bocca, roupas e outros muitos objectos de senario.

Segunda-feira 17 de outubro.

No theatro d'Apollo.

O agente Pinto autorisado pelos proprietarios da casa denominada Theatro d'Apollo, fará leilão de todos os objectos acima indicados pertencentes ao mesmo theatro, ás 10 horas do dia acima dito, no referido theatro.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Votações adiadas;
Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 10 de outubro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— E. Bolton, subdito inglez, retira-se para a Inglaterra.

— Caroline Dugdale, subdita de S. M. Britannica, retira-se para fóra da provincia.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a quarta parte da terceira loteria (112ª) a beneficio da Santa Casa da Misericardia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA. AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 1713 dous quartos com	10:000$000
N. 1670 meio bilhete com	2:000$000
N. 307 dous quartos com	2:000$000
N. 3315 um inteiro com	500$000
N. 2013 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Caruarú, que se extrahirá no dia 12 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, de 10 á 12 annos, quér tenha ou não pratica: na rua Direita n. 72.

— Precisa-se de uma ama de leite moça e sadia: na rua estreita do Rosário n. 32, primeiro andar.

— H Hookey e sua senhora, subditos inglezes, retiram-se para a Europa.

— José Moreira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Na rua da Conceição n. 47, precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 6 da rua do Costa no Forte do Mattos, tem bons commodos e bastante fresco, a chave está no segundo andar e o preço é 18$ mensaes: a tratar na rua do Imperador n. 46.

Para passar a festa.

Aluga-se a casa na povoação do Monteiro rua do Xisto, caiada e pintada, com commodos para grande familia: quem a quizer dirija-se a rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

— Antonia Jacintha de Jesus, Portugueza, retira-se para a ilha de S. Miguel.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na loja da rua Nova numero 11.

— Offerece-se uma ama com bom leite, muito boa para criar meninos: nos Barros Baixos numero 11.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O Sr. Oscar Destibeaux que teve loja de calçado na rua da Imperatriz n. 52, queira dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 2.

MUTILADO

Noções
DE
Partidas dobradas
POR
M Fonseca de Medeiros

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade, pelo preço de 5$ o exemplar, cartonado.

A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destuctiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

CORDEIRO SIMÕES

agente de leilões, declara que desde o dia 26 de setembro proximo passado tem alugado o armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48 para fazer alguns leilões, aonde pretende promover a venda de quaesquer effeitos, observando fielmente as instrucções que lhe forem transmittidas, e espera ter a mesma concurrencia dos seus committentes e amigos. Outro sim julga nada dever a esta praça, e pede ás pessoas que lhe deram objectos para vender neste armazem ou fóra delle, hajam de vir receber suas importancias.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 19.

Club Pernambucano, 10 de outubro de 1864.
O emprezario,
P. J. Layme.

— Querubino Bandiéro e Pedro Janote, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia,

— Antonia Jacintha de Jesus, Portugueza, retira-se para a ilha de S. Miguel.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

PORTUGAL. *Roriz* **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

PLANO
GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.
CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

PREMIOS	PESOS FORTES	MOEDA PORTUGUEZA
1 de	300:000	ou Rs. 270:000$000
1 de	100:000	90.000$000
1 de	50:000	45:000$000
2 de 20.000 pesos fortes	40:000	36:000$000
8 de 10.000 ditos	80:000	72:000$000
15 de 5.000 ditos	75:000	67:500$000
30 de 2.000 ditos	60:000	54:000$000
106 de 1.000 ditos	106:000	95:400$000
2.100 de 500 ditos	1.050:000	945:000$000
99 aproximações de 100 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000	39:600	35:640$000
99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000	29:700	26.730$000
99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000	19:800	17:820$000
2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000	299:900	269:910$000
5.560 premios em 30.000 bilhetes	2.250:000	2.050:000$000

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros	a 108$000	Quintos de bilhetes	a 21$600
Meios bilhetes	a 54$000	Decimos	a 10$800

JOSÈ IGNACIO FERREIRA RORIZ,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

Passamento de festa e banhos salgados.

Aluga-se um sobrado, altos e baixos, em Olinda, para passamentos de festas, no principio da ladeira da Misericordia, na esquina da rua do Bomfim, muito fresco e com muito boa vista para o mar, todo feito de novo, com bastantes commodos para familia, com duas cozinhas, no andar terreo e no sotão, todo muito bem pintado, com quintal e portão com sahida para a rua do Bomfim: quem o pretender, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 50, ou falle ao Sr. Antonio Ramos.

— Um moço ha pouco chegado a esta provincia, com pratica de escripta, por partidas simples ou dobradas, deseja-se arranjar de caixeiro em uma casa commercial, para o que póde ser procurado no escriptorio do Dr. Thomé Madeira, rua do Imperador n. 77.

— H. E. Skelton e sua familia, subditos inglezes, retiram-se para a Europa.

Ao publico.
ATTENÇAO.

Precisa-se de tres contos de réis a juros de 2 por cento ao mez, garantindo-se esta importancia com seis contos de réis em 4 escravos e mais uma boa parte em um sitio nas proximidades desta cidade, com a condição de ficarem todos estes bens vendidos, se no dia do vencimento da respectiva letra, que será passada com o prazo de seis mezes, não fôr paga: quem quizer este negocio de tanta vantagem, póde se dirigir á rua do Livramento n. 38, que ahi se dirá quem o faz.

— Roga se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. A. B. S., presentemente morador na villa do Pilar da Parahiba do Norte, o especial favor de mandar quanto antes satisfazer na cidade de Sonza da mesma provincia á pessoa a quem S. S. não ignora, a importancia de 165$ proveniente de um cavallo de sella que S. S. comprou para sua viagem, do contrario passará pelo dissabor de ver seu nome publicado por extenso neste jornal, e as particularidades que acompanharam este negocio.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade 14 á 16 annos, que dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel n. 1.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: a tratar na rua de Hortas n. 128, sobrado.

— O Rozeneo Alves da Silva queira vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— No engenho Goiabeira, junto á povoação de Santo Amaro de Jaboatão, precisa-se de um feitor de campo, que tenha pouca familia: a fallar no dito engenho em qualquer dia, ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar, aos domingos.

— Tem de ir em praça, finda a audiencia do juiz de paz do primeiro districto da Boa-Vista, quarta-feira 12 do corrente, 1 mesa redonda, 1 marqueza, 6 cadeiras, 1 mesa pequena e 1 caixinha, tudo penhorado a Jorge Braem.

Dever de gratidão

Comprindo o rigoroso dever que me impõe a lei da gratidão, venho agradecer sincera e cordialmente a todos os meus amigos e mais pessoas que praticaram comigo o acto piedoso de acompanharem no dia 8 do corrente ao cemiterio desta cidade os restos mortaes do meu prezado irmão João Alcino Coelho. Outro sim, não posso deixar desde já de manifestar o meu profundo reconhecimento para com varias pessoas desta cidade, as quaes, bem que me não conhecessem, nem ao meu fallecido irmão, tomaram, todavia, um grande interesse durante os seus soffrimentos, vindo alguns ve-lo pessoalmente e outros enviando portadores á informarem-se do seu estado.

Antonio José Coelho.

— O preto Rufino, escravo de D. Theodora Maria da Conceição, deixou de servir a José de Moraes Gomes Ferreira desde o dia 15 de setembro proximo passado.

— O abaixo assignado, proprietario e morador na villa do Bonito, faz sciente ao respeitavel publico que todos os seus bens se acham livres e desembaraçados de hypotheca.

Antonio José Botelho.

— Precisa-se de um forneiro e um amassador que saibam bem desempenhar os seus lugares: na rua larga do Rosario n. 46, padaria.

— Arrenda-se o engenho Cachoeira d'Antas, freguezia d'Agua Preta, perto da estação de Una meia legoa, boas terras de producção, móe de animaes e da de agua porque está bem principiado, roda levada, cavoco e o mais; quem pretender, dirija-se ao engenho Catuama, a tratar com Joaquim Justino de Almeida; tambem arrenda-se o engenho Catuama, termo do Bonito, dista da estação uma legoa, móe de animaes: quem pretender dirijã-se ao mesmo Joaquim Justino de Almeida.

Milho a 3$500.

Vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo.

— O subdito francez A. B. Blandin vai ás provincias do norte do imperio.

— Na rua da Palma n. 41, taberna, deseja se fallar com o Sr. Francisco Pereira Reis, a falta de comparecimento do mesmo obrigará ao annunciante a declarar o negocio.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, e a quem mais possa interessar, que o seu enteado e genro, José Pereira Bastos não é mais seu procurador, por lhe haver cessado os poderes que lhe havia conferido n'uma procuração bastante, constituindo ao mesmo tempo procurador bastante para tratar de todos os seus negocios, ao seu sobrinho e genro Sebastião Alves da Silva, pelo que não se responsabilisa por nenhum negocio ou trato que aquelle seu ex-procurador tenha effectuado.

Agua-Preta, engenho S. João do Poço, 1º de outubro de 1864.

Sebastião da Cunha Accioli Lins.

— Precisa-se de um caixeiro no bilhar dos Arcos: prefere-se brasileiro.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

— Roubaram no engenho Velho, termo do Cabo, na noite de 8 para 9 do corrente, tres cavallos com os signaes seguintes: um castanho andrino, pequeno, bom andador de baixo á meio, castrado, não tendo signal branco no corpo; outro tambem castanho, pequeno, bom andador baixo, castrado, assignala com mal de bestas do lado direito da cabeça; e outro tambem castanho amarello, grande, andador baixo, castrado, e é muito passarinheiro: quem aprehende-los, poderá leva-los ao engenho Velho do Cabo, onde será gratificado generosamente.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa no Monteiro, com commodos para familia, ao pé do Sr. José Rodrigues do Passo, sem que o inquilino precise gastar cousa alguma: na botica da rua do Cabugá n. 11.

Engommado

Engomma-se e tambem se lava por preço commodo: na rua dos Pires n. 47.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cosinhar para duas pessoas: no beco das Barreiras n. 14.

AVISO

O abaixo assignado regosijando-se muito de ver o augmento da edificação do bairro de S. José, e tendo ainda uma porção de terrenos, parte aterrados e parte beneficiados, e não os podendo edificar todos, e nem deseja privar a todos aquelles cidadãos do bom gosto, e edificadores, tem resolvido dispor da parte dos terrenos que lhe sobraram da sua edificação, e por preços que muito hão de desafiar os pretendentes, que se poderão dirigir á rua Larga do Rosario n. 16, que acharão com quem tratar.

Manoel Antonio de Jesus.

Fugida

Desappareceu desde o mez passado, a escrava creoula Joaquina, côr preta, alta, magra, pés grandes e apalhetados, com algumas pintas brancas na cabeça, costuma andar de timão ou chales á noute, inculca-se de fôrra, e por este modo aluga-se como ama em casas particulares para engommar; tem sido encontrada a noute na rua do Hospicio e União, e ultimamente consta que está servindo como ama, em uma casa no bairro do Recife: quem apprehende-la ou der noticia no palacete do visconde da Boa-Vista, rua da Aurora será generosamente recompensado.

PHAROL DO COMMERCIO
MODERNO ARMAZEM DE MOLHADOS.
73 —Rua do Rangel—73
Castro & Lima

Acha-se aberto á concurrencia do publico desta heroica provincia um espaçoso armazem de molhados, sob a denominação de—Pharol do Commercio.—Pharol, esta palavra, segundo alguns etymologistas, vem do celtico *phoven*, navegar, e segundo outros, de Pharóes, nome da ilha, na qual foi construido o mais notavel pharol da antiguidade.

O pharol é um signal nocturno destinado a advertir ao navegante a approximação do porto. Se pois o pharol affasta os nautas dos escolhos e os conduz á porto seguro, este estabelecimento poderá advertir os incautos das garras dos abutres que com pomposas taboletas estão ahi abertos a qualquer canto.

O que os proprietarios do Pharol desejam indicar á todas as pessoas que os honrar com suas visitas a este estabelecimento, é que em nenhuma outra qualquer parte encontrarão melhores e tão baratos generos tendentes a molhados.

Cheguem, pois, os freguezes, ao pharol, que a radiante luz da verdade os esclarecerá.

— No dia sexta-feira 14 do corrente, as 11 horas, se venderá em leilão publico, no armazem do agente Eusebio, duas casas terreas de ns. 262 e 264 sitas na rua Imperial, é do lado da sombra, tem 2 portas, 2 salas e 2 quartos, alem de um terreno fóra cada uma casa, e tambem rende 10$ por mez, em chão proprio, e serão entregues pelo maior preço, para pagamento de hypotheca: são convidados os pretendentes ao previo exame.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar comidas para fóra, aceita-se toda encommenda, e incumbe-se de tudo por preço razoavel com aceio e promptidão.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de homem solteiro, que não seja moça: a tratar no bilhar dos arcos.

RUA DO IMPERADOR N. 22
Grande armazem de tintas.

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Precisa-se fallar com o Sr. capitão Estevão José Paes Barreto, na rua da Imperatriz n. 40.

O advogado Miguel José de Almeida Pernambuco participa a quem convier, que por convite dos Srs. Drs. Alcoforados, mudou a sua banca de advogado da rua do Imperador para a do Crespo n. 4, escriptorio dos mesmos Drs. onde pode ser procurado das 9 da manhãa ás 3 da tarde.

ATTENÇÃO.

Aluga-se a casa terrea n. 17 á rua do Mondego, com tres quartos e duas salas, canno no quintal para esgoto; e permittindo-se fazer o despejo no quintal da olaria, junto á dita casa, podendo tambam tomar banhos salgados: a tratar na dita rua, olaria n. 13.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar e lavar: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— O thesoureiro da confraria academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, embora tenha pago pontualmente todas as despezas por ella feitas durante o anno de 1863 á 1864, e por isso considere que ella nada deve a quem quer que seja, todavia tendo de prestar brevemente suas contas á nova mesa administrativa da mesma confraria, e desejando que não se possam oppôr com fundamento duvidas futuras, convida a qualquer individuo que por ventura ainda se julgar credôr, para que se sirva de comparecer até o dia 14 do corrente, á rua da Aurora n. 26, com a sua conta regular, certo de que sendo reconhecida a procedencia da despeza será immediatamente satisfeita. Recife, 10 de outubro de 1864.

— De novo são convidados os irmãos da irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, para comparecerem domingo 16 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, para tratar-se da eleição que tem de reger o anno de 1864 á 1865.—Francelino Eleuterio Ferreira Chaves.

— Precisa-se de um preto cozinheiro e que seja captivo: na praça de Pedro II n. 26.

AVISO

Vendo no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente n. 228 um nós abaixo assignados por partes de diversas pessoas a favor dos Srs. Rabello & Branco, em cujo documento vem posto meu nome em ultimo lugar, sem que eu o tivesse assignado, nem tão pouco autorisado á ninguem para faze-lo, apresso-me em declarar ao respeitavel publico que a assignatura que alli se encontra de meu nome é falsa. Recife 10 de outubro de 1864.

Antonio Moreira Porto.

Hotel de França

Francisco Antonio Nery, ex-pensionista de pintura historica do governo imperial, em Roma, tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que se dispõe a leccionar ao desenho historico em collegios, e tambem em casas particulares, e que para esse fim poderá ser procurado das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa da rua da Cadeia n. 4.

— Aluga-se um sitio no lugar dos Remedios n. 5, defronte da igreja, com grande casa e cocheira: a tratar na rua da Cadeia n. 4, armazem.

— Elleu Skelton, subdito inglez e suas tres filhas menores vão á Europa.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se destes chegados de pouco: a tratar na rua da Roda n. 48, taberna.

— Precisa-se de um feitor que seja bom jardineiro: a tratar com Augusto Frederico de Oliveira, no seu sitio em Ponte de Uchôa, ou em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Nós abaixo assignados declaramos que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos na officina de ferreiro, sita na rua do Brum n. 58, sobre a firma de Brandão & Monteiro, ficando á cargo do socio Joaquim da Costa Brandão todo o activo e passivo da mesma sociedade, e Bento Monteiro Figueira desonerado de toda a responsabilidade e pago de todas as suas contas. Recife 11 de outubro de 1864.

Joaquim da Costa Brandão.
Bento Monteiro Figueira.

— Precisa-se alugar dous pretos para carregar pão e fazer serviço de casa: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinheira: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Arrenda-se uma casa terrea com sitio, sita na rua das Barreiras n. 1, tem commodos para grande familia, o sitio bem plantado de arvoredos, tanque coberto para banho, bomba de Japy, estribaria etc., e muito perto da praça, proprio para quem deseja estar em sitio perto da praça no tempo calmoso, qualquer estrangeiro ou nacional que tenha gosto e pretenda: a tratar na mesma casa acima com seu proprietario.

Morada

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio: quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 10, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em máo estado.

— Precisa-se de um amassador para padaria: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2 A.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases:

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

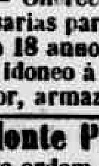
Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

Aviso.

A abaixo assignada declara ao respeitavel publico que tendo uma casa sita na rua de Santa Rita n. 47, ninguem faça contrato com o Sr. Jorge de Lima.

Caetana Coelho.



Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 á rua da União.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa e tambem faz as compras: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Offerece-se uma pessoa com habilitações necessarias para administrar um engenho por ter estado 18 annos em serviços desta ordem, dá se fiador idoneo á conducta: a tratar na rua do Imperador, armazem n. 46.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem da directoria convido aos senhores socios que se acham em dia á comparecerem no domingo 16 do corrente, na sala das sessões, as 10 horas da manhãa, afim de reunirem a assembléa geral para se proceder a eleição do novo conselho que tem de dirigir os trabalhos no exercicio de 64 á 65.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 11 de outubro de 1864.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

— Os administradores da massa fallida do Sr. Joaquim José Silveira, tendo de proceder o dividendo do dinheiro existente em caixa, precisam que os respectivos credores apresentem seus titulos para que sejam considerados e verificados, na rua do Trapiche n. 34, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde; e não sendo possivel que se espere indefinidamente pela apresentação desses titulos, aquelles que se não prestarem a este convite dentro do praso de 10 dias, a contar desta data, não serão comprehendidos no dividendo. Recife 8 de outubro de 1864.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez, o qual tem muita pratica e toma por balanço, do que dá fiador a sua conducta: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma pessoa entendida no trafico de padaria, na rua do Rangel n. 7, e bem assim de um menino de 14 annos.

TUNGENDBUND.˙.

Frenb∴ noregnf∴ nf∴ chegnf∴ qb∴ Grwezb∴ ubxr∴ nf∴ 2∴ ubenf∴ qa∴ ablbgr∴ ras∴ ebagb∴
Qr∴ 6319∴ 67∴
Qr∴ bbghoeb∴ qn∴
Urtven∴
Cbe∴ beqrw∴ qb∴ Trarenrz∴ Grão∴ Cophta∴
B∴ Vessnb∴ frpergnevb∴
Barba-azul∴

— Precisa-se de um copeiro, preferindo-se estrangeiro: a tratar na rua das Larangeiras n. 10.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se diarios a 140 rs. a libra e 4$480 a arrobe: na rua da Senzala Velha n. 50.

— Compra-se um boi e uma carroça com a competente pipa para conducção d'agua: a tratar na cidade nova de Santo Amaro com o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPRA SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça nova e uma salva de prata, sem feitio: no hotel Italiano, rua do Trapiche.

VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARA 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

Livro do povo

O Livro do Povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias, recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia; vende-se a 1$ cartonado: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

PIANO

Vende-se um piano em muito bom estado por preço commodo: na rua da Cruz n. 12, segundo andar.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e affiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Oh! que pechincha!

Chitas francezas escuras a 300 rs. o covado: na loja de Pinto & Flores na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Potassa da Russia.

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Venda.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 70, tendo só armação e poucos generos; está propria para principiante e para qualquer negocio; a casa tem commodos e o lugar é dos melhores: a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna na Capunga Nova propria para qualquer principiante: quem a pretender, póde dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar: tem commodos para familia, e é na esquina da rua das Pernambucanas.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados com poucos fundos, boa para quem quizer principiar, e tem muitos commodos para familia: quem a quizer comprar, dirija-se á mesma rua, padaria n. 66, que á vista do comprador se fará todo o negocio.

— Vende-se a bem conhecida loja de fazendas da rua do Crespo, pertencente á José Marques dos Santos Aguiar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Vaccas

Na Piranga, defronte do sitio do Sr. Millet, vendem-se tres vaccas, um garrote e dous bezerros, cujos bezerros são de raça tourina, sendo um macho e outro femea.

Para descaroçar algodão.

Na padaria da rua Direita n 84, vende-se um excellente motor para cavallo, que se póde applicar com grande vantagem para machinas de descaroçar algodão, para farinha de mandioca, ou qualquer outro mister, tendo a vantagem de ser o mais simples possivel.

— Vende se uma taberna no Forte do Mattos, bastante afreguezada, tanto para o matto como para a terra: a tratar no largo da ribeira de S. José numero 23.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

— Vende-se a casa terrea n. 23 da rua da Esperança, construida á moderna, com tres janellas de frente e portão ao lado, quintal todo murado, cacimba propria: quem a pretender dirija-se á praça da Boa-Vista n. 4.

— Vende-se uma taberna sita na rua da Senzalla Nova n. 2: á tratar na mesma.

— Vende-se uma mulata de 20 annos de idade, sendo perfeita engommadeira, costureira e cozinha bem, com uma cria de 4 annos, muito linda: na rua das Larangeiras n. 18, segundo andar.

— Vende-se sebo do Porto em caixas de uma arroba, a preço barato: na rua de Apollo n. 20.

— Vendem-se taboas que serviram em caixões ou depositos de armazem de assucar, e alguns enchamés, por preço barato: na rua de Apollo numero 20.

— Vende-se um carro de passeio em muito bom estado e com commodos sufficientes para quatro pessoas por preço muito em conta. a tratar na Capunga sitio de Paulo José Gomes.

— Vende-se um sitio nas Areias do Giquiar, com casa de vivenda e rancho, por barato preço: a tratar no mesmo com Miguel de Mattos da Silva Paulo, ou na rua Direita n. 8.

Fumo do Pará

Chegou á rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal: vende-se por preço baratissimo

MUTILADO

CONSELHO
DE
AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remedio para curál as

Gastralgias.
Dispepsias.
Embaraços gástricos.
A gastrite.
As affecções orgânicas do estômago.
Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias emprega-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricção geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprégo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que *as pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Deposito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as **GRANULAS** e o **XAROPE DE HYDROCOTYLA ASIATICA** de **J. LÉPINE** são o optimo remedio contra todas as especies de **IMPIGENS** ou **HERPES** e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a **LEPRA** ou **MORPHEA**, a **SIPHILIS**, as **MOLESTIAS ESCROFULOSAS**, os **RHEUMATISMOS** chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de **FOURNIER** e **LABÉLONYE**, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chóro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas à 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para selle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma ocrasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vinde deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Sal do Assú.

Vende-se a bordo do patacho *Valente*: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida de Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1 600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$ n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$50 0.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lenções e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para não, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica po-sivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sôda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerve a preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fôrma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 30, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados: são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Amendoas confeitadas.

No estabelecimento da rua do Rangel n. 43.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa a mais superior que ha no mercado, sendo barris de 4 arrobas e 4 arrobas 1/2: na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha; e para informações no mesmo trapiche.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas ingiezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em lat s a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha do melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 100 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros
Papel de peso a 2$000 a resma
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marlim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões per menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma,
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n.º 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertido que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honrozá ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e........	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e........	400
Frascos de superior banha a 320 e......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a........	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.). devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 58 por preço commodo: os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações á este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 500 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 3$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 300 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho do Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica de Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Na rua da Cadeia, armazem n. 53, vende-se o seguinte: 4 guardas-roupa de raiz de amarello, novos, 1 mobilia de dito tambem nova, 2 duzias de cadeiras de cereja, berços de faia, 1 banca de advogado, 1 mobilia de jacarandá, nova, etc: vende-se muito barato e a dinheiro.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado loja n. 14.

FAZENDAS BARATAS.

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Toalhas para mesa,

Toalhas de linho adamascadas para mesa a 4$000.

Córtes de lã

Para vestido com 15 covados a 5$500.

Cobetas.

Cobertas de chita chineza a 2$200.

Balões

Para senhoras e meninas.

Madapolão

Trançado, superior fazenda a 500 rs. a vara.
Lãa para vestido a 320 rs. o covado.
Filó de linho liso e bordado.
Fino panno de linho para lençóes a 800 rs. a vara.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Cal de Lisboa

chegada pelo *Maria da Gloria*: na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

SAL

No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, vende-se sal ainda a bordo do navio.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs, a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs a libra
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoites em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagù muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra à Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em casos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualid de a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 9.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua da Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Vende-se

tres partes do sobrado de dous andares da rua do Padre Floriano n. 21: a tratar no primeiro andar do mesmo, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das virilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Desappareceu no sabbado 7 do corrente, pelas oito horas da noite, um moleque por nome Benigno com os signaes seguintes: crioulo, levou vestido calça branca, camisa de algodão branco, nova, altura, côr bem preta, bonitote, e tem uma pequena cicatriz por baixo de um olho, muito pachola, costuma andar sempre sem chapéo na cabeça, tem-se informações que anda aqui na cidade; portanto, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem-o á rua estreita do Rosario n. 38 no botequim d'aguia-d'ouro, que será recompensado generosamente.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho de Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2.800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 rs. a libra e outros muitos generos que desnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

Theatro de Santa Isabel.

O DRAMA O CORREIO DE LYÃO
OU
O processo Lesurques.

I

No sabbado o theatro de Santa Isabel abrio as suas portas ao publico para a representação do drama *O correio de Lyão ou o processo Lesurques* original francez.

Filho de uma escola conciliadora reune esse drama o que havia de melhor na antiga, e o que Talma ensaiava para a moderna.

Escripto com o fogo de um escriptor talentoso que soube dar á acção, vida e côr, o drama *o correio de Lyão* locupleta o que se póde desejar na sociedade.

O escriptor, o dramaturgo, o litterato, admiram o estylo, o pensamento e a moral, as familias um exemplo fatal das tempestades sociaes, e o magistrado, o jurisconsulto uma questão a resolver, uma lição para as suas sentenças.

Antes de entrarmos na apreciação do trabalho artistico seja-nos permittido cumprimentar o traductor desta importante peça, que proporcionando á sociedade um exemplo do como ella caminha, enriqueceu nossas bilbiothecas com um documento do seu talento. Parabens ao Sr. Germano F. de Oliveira pelo seu trabalho, pela sua traducção.

Autor, e actor, autor por que o traductor participa da gloria e do trabalho do autor, o Sr. Germano comprendeu e executou as suas partes como as creara: caracteres differentes *Lesurques e Dubosc* foram as estatuas, por assim dizer, á que o Sr. Germano deu vida e animação. O honrado *Lesurques* e o scelerado *Dubosc*, estes homens, a quem o destino dera uma fatal semelhança de figura foram as imagens encarnadas pelo actor que as representara: a mudança de costumes dos personagens acima fariam sem duvida obstaculo á outro que não fora o Sr. Germano A respeito do seu trabalho no 4.º quadro em que trata de persuadir á seu pai que elle é innocente, no 5.º em que representando *Dubosc*, sobe á varanda que olha para o jardim com o auxilio de uma corda, e raspa o unico documento que restava para provar a innocencia de *Lesurques*, no 6.º em que pede as testemunhas que fallem a verdade, confessem sua innocencia, no 7.º finalmente em que agradece á *Dubenton* o ter-lhe proporcionado os meios da salvação, o que não convinha a sua honra, nada poderemos dizer se não que: *o Sr. Germano é um artista rei.*

Jeronymo Lesurques, é o honrado pai de um honrado filho.

A execução, que o Sr. Coimbra costuma dar aos papeis que lhe são confiados, dispensa-nos de dizermos que elevou a do velho *Lesurques* á altura da espectativa publica, e á imaginação do autor.

Brilhou no 4.º quadro quando exproba ao filho o seu supposto crime.

A parte de *Dubenton* juiz de instrução coube ao Sr. Lisboa. Este actor que gosa das sympathias do publico pelo seu trabalho, em galans comicos, conhecia-se que estava deslocado; mas para um artista, como parece ser o Sr. Lisboa, aquelle papel devia ir-lhe muito bem, pois que lhe não falta nem figura nem voz; com um pouco mais de estudo, e applicação teria alcançado um triumpho.

Os Srs. Guimarães e Pinto (*Corriols* e *Chouppard*) agradaram muito, principalmente o ultimo. O Sr. Pinto vai ganhando partido, e o publico ficando convencido de que elle é um bom actor.

O Sr. Teixeira foi bem.

O Sr. Borges esforçou-se para dar conta de si, e não desagradou.

Os demais foram soffrivelmente.

A' Sra. Marquelou coube o papel de *Joanna*. Somos francos: aquelles que nos conhecem de perto sabem o juizo que sempre fizemos desta actriz; este juizo agora se robusteceu mais pelo seu trabalho no drama *o Correio de Lyão*. Parabens a Sra. D. Marquelou, parabens pela animação que deu ao drama, parabens sobre tudo pelo seu trabalho no 5º quadro quando tenta apoderar-se de *Dubosc* e é por este apanhalada!

Julia Lesurques é a filha do honrado e infeliz Lesurques. Moça e bella nas vesperas do seu consorcio com Didier vê seu pai preso por ladrão e assassino! A Sra. D. Camilla desempenhou este papel, com naturalidade e conseguio agradar geralmente.

Resta-nos fazer algumas ponderações.

O *processo Lesurques*, esta peça vergonhosa da republica franceza está muito no dominio dos homens de conhecimentos ou dados a leitura, muitos jurisconsultos citam este facto, e alguns expositores de direito o apresentam para corroborar as suas idéas; portanto áquelles que estudam o direito, ou já o estudaram e mesmo o publico em geral nós aconselhamos este drama.

A' empreza Germano & Coimbra agradecemos a representação do drama o *Correio de Lyão ou o processo Lesurques.*

Recife, 9 de outubro de 1864.

* * *

AFFEIÇÃO PATERNAL.

SENTIMENTOS.

Assim como as magoas, que os paes soffrem por causa dos filhos, apressam a velhice daquelles e lhes diminuem os annos, assim tambem os confortos que lhes dão os filhos, são balsamo para quaesquer outros desgostos e enfraquecem as injurias do tempo. Os paes reproduzem a vida em seus descendentes, e os negocios destes affectam-lhes tanto, que elles sentem todos os soffrimentos daquelles, e participam de todos os seus gosos, como se fossem considerados as proprias pessoas de seus filhos.

Por mais excessivo que seja o amor dos paes aos filhos, estes ainda acham mais vivos signaes de ternura no seio das mães. Não ha laços na natureza, que se possam comparar áquelles, que unem uma affectuosa mãe á seus filhos, quando elles retribuem sua ternura com obediencia e amor.

Exemplos.

Solon, perguntando a Thales, philosopho milesiano, a razão porque, attenta a feliz situação dos seus negocios, não tinha elle nem mulher nem filhos, Thales não respondeu na occasião. Poucos dias depois apresentou um estrangeiro, convenientemente preparado, que disse ter chegado á dez dias de Athenas. Solon immediatamente perguntou-lhe o que d'ali havia de novo: « nada sei de extraordinario, replicou elle, excepto que toda a cidade celebra o funeral de um moço, filho de um cidadão o mais eminente por suas virtudes, e que, parece, andava em viagem. » Infeliz homem? retorquiu Solon; não ouvistes o seu nome? »

« Eu ouvi, replicou o estrangeiro, porém esqueci-me: lembro-me somente que elle era particularmente notavel por sua sabedoria, virtudes e justiça. « Era Solon? » disse o philosopho. « Era » respondeu o estrangeiro.

A isto o legislador começou a agitar a cabeça, a chorar, e a manifestar todos os symptomas da mais profunda tristeza. Porém Thales, interpondo-se com um sorriso, assim fallou-lhe: « São estes, ó Solon, os motivos que me fazem temer o casamento e os filhos, visto como elles são capazes de mover um homem tão verdadeiramente sabio como vós; não vos inquieteis comtudo, porque tudo isto é uma ficção. Nesta occasião, ou na occasião da perda real de um filho ausente, dizendo-se á Solon, que elle não deveria chorar, visto como chorando nada remediaria, elle respondeu com tanta humanidade quanto bom senso: « E por esta mesma razão eu choro. »

Historia universal.

Cornelia, a illustre mãe dos Gracchos, depois da morte do seu marido, que lhe deixou doze filhos applicou-se ao cuidado de sua familia com uma sabedoria e prudencia, que lhe grangearam a estima universal. Somente tres dos seus filhos chegaram á edade madura; uma filha Sempronia, que casou com o segundo Scipião Africano; e dous filhos Tiberio e Caio, aos quaes educou com tanto esmero, que, comquanto fosse geralmente reconhecido, que elles haviam nascido com os mais felizes genios e disposições, julgou-se todavia que elles mais deviam á educação do que a natureza.

A resposta que Cornelia deu a uma senhora campaniana, em relação aos seus filhos é muito notavel, e contém grande instrucção para as senhoras e mães.

Essa senhora, que era mui rica, e ainda mais amiga da pompa e apparato, depois de ter mostrado em uma visita, que fez á Cornelia, seus diamantes, perolas, e as mais ricas joias, com ardor pedia á Cornelia para mostrar-lhe as suas joias tambem.

Cornelia habilmente desviou para outro assumpto a conversação, afim de esperar a volta dos seus filhos, que haviam ido para as escolas publicas. Quando elles voltaram e entraram na sala de sua mãe, esta disse á senhora campaniana, apontando para elles: « são essas as minhas joias, e os unicos ornatos que admiro. » E ornatos taes eram a força e apoio da sociedade. e um lustre mais deslumbrante para o bello do que todas as joias do oriente.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

A digressão que ultimamente fez pela Hespanha o inesgotavel folhetinista Julio Cesar Machado, tem sido copioso assumpto para uma longa e interessante serie de artigos publicados na *Revolução de Setembro.*

Temo-l'os lido com gosto, e com sofreguidão, notando o espirito de observação e de critica do seu autor.

Entre as descripções dos lugares e costumes do povo que pessoalmente conhecera, refere-nos Cesar Machado o encontro que teve com um cavalheiro palido, de physionomia intelligente e artistica, uma das primeiras illustrações da Hespanha, e um dos mais espontaneos e verdadeiros talentos musicaes do nosso tempo — Barbieri! o famoso Barbieri, autor do *Jugar con fuego* e de tantas composições admiraveis de inspiração e de graça.

No wagon em que elles ambos travaram, Machado e Barbieri, uma animada conversação, refere o primeiro n'um seu folhetim uma historia sanguinolenta acontecida outr'ora na Biscaia, contada pelo segundo, a saber:

UMA VINGANÇA VASCONÇA.

A noute viera sem lua. As estrellas brilhavam como faiscas. Uma arvore aqui, outra ali, marcavam uma sombra indecisa como a de uma penha no fundo de um lago. Não se via de todos os lados senão formas fluctuantes e phantasticas, curioso chaos de apparições nocturnas...

Barbieri não é apenas um melodista, é um poeta: á proporção que nos aproximavamos do paiz *basco*, vasconço, biscainho ou como haja de chamar-se-lhe, inspirava-se-lhe o espirito de recordações, de lendas, de phantasias e de casos, e principiava a contar-nos tudo que lhe lembrava d'aquella terra e d'aquella gente.

Uma das historias era horrivel, mas tão verdadeiramente caracteristica d'esse curioso povo, que seria imperdoavel eu não a contar aqui. Chamem-lhe melodrama da edade media, mas a edade media talvez a considerasse como simples pastoral. Não estremeçam ainda, — escutem.

O Puyano era um valentão que foi administrador em Bayona; homem do mar grosseiro e resoluto, que tinha mais geito para dar cabo de um homem do que para levar a mão ao gorro. Batalhára rijamente contra os normandos, e de uma occasião enforcára setenta nas vergas, costas com costas com uns poucos de cães. Os Francezes viram uma bruxa com elle por mais de uma vez, e a gente de Bayona festejou-o com tal arruido de trompas, cornetins e tambores, que nem se ouviriam trovões se os tivera havido durante essa occorrencia.

Deu-se o caso de não quererem os vasconços pagar o imposto de uma bebida que se fazia em Bayona e que vendiam na sua terra, especie de cerveja a que chamavam cidra. O Puyano ordenou que mais nenhum commerciante d'essa geropiga lh'a tornasse a dar, sob pena de se lhe cortar a mão. Um pobre diabo cahiu em transgredir a ordem, e resultou-lhe ficar maneta, e percorrer a cidade n'essa figura, — para bem dos outros.

Em seguida, o Puyano havendo reunido os cem pares na casa da camara, demonstrou-lhes que os vasconços eram traidores, rebeldes ao senhoriado de Bayona, e que não convinha que conservassem as liberdades que se lhes havia concedido; que o senhoriado de Bayona, por sua soberania no mar, podia fazer pagar imposto em todos os lugares onde o mar chegasse, e que os vasconços deveriam pagar para passarem a ponte em Villa Franca. Pareceu muito sabia esta resolução, e o Puayno annunciou a portagem aos vasconços, que largaram a rir, e a dizer que não serviam para marujos com menos vergonha que os cães, como se sujeitavam a ser os do administrador. Depois, vieram em força, destroçaram os da ponte e deixaram tres por mortos.

O Puyano não disse nada, por que era homem de poucas fallas; mas rangeu os dentes, e olhou tão horrivelmente em redor que ninguem ousou informar-se do que elle intentava, nem anima-lo, nem soltar palavra. Durante um pouco de tempo os de Bayona e os vasconços bateram-se de vez em quando, e em se fallando disso ao administrador elle voltava costas.

Um dia, muitos fidalgos vasconços e muita rapaziada, amantes de bailar e de se divertirem, vieram a uma festa. Para alli brincaram e se entreteram todo o dia, a saltar, e a trepar ás varas, com todo o desembaraço; á noute, foi um homem fallar com o administrador, e este, que de ordinario andava de má catadura e ar grave de quem cose o caso comsigo, animou-se como se visse passarinho novo, desceu de quatro pulos a escada, levou comsigo uma chusma de marujos que tinham vindo um por um á sua sala terrea, e partiu de noute fechada com elles, depois de fechar as portas da cidade com medo de algum traidor que lhe levasse a palma.

Chegados ao castello onde era a festa, encontraram a ponte levadiça deitada abaixo e a porta falsa aberta, tanta era a confiança e nenhuma suspeita dos vasconços, e entraram de cutelos e chuços na sala grande. Ahi foram mortos sete moços que se haviam intrincheirado atraz das mesas e queriam jogar a adaga; mas as lanças compridas e de ponta aguda fizeram-os calar depressa. Os outros, havendo fechado as portas de dentro cuidaram poder defender-se e terem léu para fugir, mas a maruja de Bayona abriu-lhe os miolos á machado. Em meia hora encheu-se a casa de cadaveres; alguns, feridos por detraz, tinham saltado pelas janellas e foram achados de manhãa, de cabeça espedaçada nos fossos. Ficaram vivos cinco homens, fidalgos, todos, que o administrador poz de parte como preciosa mercadoria; e em seguida fazendo abrir as portas de Bayona e ordenando ao povo que viesse, mandou deitar fogo ao castello. Foi uma vista linda, por que o castello levou a arder desde a meia noute até de manhãa; a cada parede ou torriãosito que desabava, o povo muito contente soltava um grande grito. As labaredas paravam ás vezes, recomeçavam logo, ondeavam com o vento, espreguiçavam-se, tomavam força e enchiam os ares...

Assim que o castello ardeu, o administrador disse aos cinco fidalgos que queria tratar com elles muito á puridade e que seriam elles proprios os juizes de como a maré enchia até á ponte; depois fe-l-os prender aos arcos, á espera da maré, e affiançando-lhes que estavam em excellente sitio para ver tudo. O povo estava na ponte e na praia, e olhava para a corrente a inchar a inchar.

A pouco e pouco a onda subiu-lhes ao peito, depois ao pescoço, e estiravam a cabeça para traz para terem a bocca em mais altura...O povo fartava-se de rir, gritando-lhe que era a occasião de beber e de aproveitar para o resto de seus dias. Em seguida entrou a agua pela bocca e pelo nariz dos tres que estavam mais em baixo; fez-lhes a goella um gorgolejo como quando se enche uma garrafa, e o povo applaudiu dizendo que os beberrões eram de força! Já não restavam senão dous, que eram de Urtubia, ligados ao arco grande, pae e filho, o filho mais em baixo. Quando o pae viu o filho suffocar-se, estendeu os braços com tanta força que uma corda quebrou. Os que estavam de cima a ver o caso, á medida que os olhos do rapaz se reviravam, as veias se lhe tornavam azues e grossas na testa, e a agua lhe pululava em roda, motejavam-lhe escarneos e tratando-o de creança diziam-lhe que não mamasse tanto. O pae, ao ouvir isso, gritou como um lobo e cuspiu para o ar contra elles, chamando-lhes carrascos e covardes. Estes, offendidos, principiaram a atirar-lhe pedras, de maneira que a cabeça alvejante ficou vermelha, e vasaram-lhe o olho direito,—desgraça que não foi de maior, por que d'ali a um instante a agua tapou-lhe ambos!

Quando vasou a maré, o administrador ordenou que se deixassem ficar ali os cinco cadaveres pendentes, como testemunho aos vasconços de que a agua de Bayona vinha até á ponte, e que deviam a portagem. Depois, foi para sua casa entre acclamações do povo, que não cabia em si de alegria por ter um tão bom administrador, homem tão entendido, justiceiro, prompto para emprezas de conceito, e dando a cada um o que lhe é devido.

Postara sessenta homens, ao partir, á entrada da ponte, na torre da portagem, ordenando-lhes que tivessem cautella, e advertindo-os de que os vasconços haviam tratar de se vingarem quanto antes. Mas elles disseram comsigo que ainda tinham por menos uma noute para estar á vontade, e deram-se com ancia mas foi a beber vinho.

Pelo meio da noute, que estava escurissima, chegaram cerca de duzentos vasconços: tinham mandado andarilhos logo de manhãa acordar mais de vinte aldeias, dando-lhes noticia do incendio e das afogações; haviam em seguida os mais moços, com alguns homens experientes, marchado por caminhos desencontrados, descalços para não fazerem ruido, com grande quantidade de cutelos e escadas de cordas, e tinham resvalado cautelosos como raposas até se encostarem á torre, do lado em que ella mergulha direita até ao leito do rio; não havia guarda n'aquelle sitio, e o fragor da agua impedia que se ouvisse qualquer rumor, se por acaso o fizessem.

Trepou um delles a uma das setteiras, depois encostando uma vara até a uma das janellas da torre, entrou, e prendeu duas escadas; os outros foram subindo por sua vez, até se acharem dentro cincoenta; e iam chegando outros, trepando pelas escadas, e saltando pela janella, sem fazerem bulha...

Estavam n'um pequeno reducto, d'onde avistavam na sala grande do primeiro andar, seis degráus por baixo delles, os de Bayona que eram só tres n'aquelle lugar, dous a dormirem, e o outro que accordára nesse instante esfregando os olhos e de costas voltadas para a porta do reducto.

O que primeiro trepára fez signal aos dous que o haviam seguido logo depois, e saltaram de um só pulo e tão certeiros que seus tres cutelos entraram de vez na garganta dos de Bayona, que faltando-lhes as pernas cahiram no chão sem dar um grito...

Depois, os outros vasconços entraram, e puzeram-se á beira da escada que ia para a sala de baixo, onde estavam os inimigos, uns a dormirem amalgamados ao pé da brazeira, outros a parolarem e a beberem...

Um destes, sentindo os cabellos molhados, ergueu a cabeça, viu fios vermelhos a correrem por entre as vigas do tecto, e poz-se a rir, motejando de que os de cima por já não poderem segurar os copos estivessem a entornar o vinho.

— Todavia, disse um delles, este vinho a modo que esta morno!

— Morno, sim! Dizes bem, está quente, este vinho!

Molharam o dedo e depois a lingua, e conheceram que era sangue.

— E' sangue! Irmãos, é sangue!

Travaram logo de chuços e correram á escada. Os vasconços, que haviam esperado por não estarem ainda em sufficiente numero, quizeram recuperar o tempo e atiraram-se; mas os primeiros sentiram logo a ponta dos chuços e foram ao ar, ao passo que os de Bayona estreitando-se e pondo diante de si como uma floresta de lanças, principiaram a subir.

Então, tres vasconços deixaram-se escorregar como lagartos pela parede cobrindo-se com os cadaveres, e mettendo-se entre as pernas gordas da marujada principiaram a trabalhar com os cutelos, de maneira que os de Bayona estando apertados na escada e embaraçados com os homens e com os chuços que cahiam atravessados, não puderam avançar. Uns poucos de vasconços saltaram de repente mais de vinte pés, espreitando a occasião, até ao meio da sala, onde não havia chuços, e principiaram a toda a pressa a cortar goelas, e, pondo-se de joelhos, a abrirem barrigas, que era um desengano; tinham mão leve, matavam a despedir, e poucos dos seus morriam porque vinham de camisas de couro, e os cabos dos cutelos tinham cordas para não lhes escorregarem. Acresce que os outros vasconços que estavam em cima, e que eram já a esse tempo mais de cem, atiraram-se como cabritos até ao fim da escada, em quanto iam chegando outros de instante a instante, e por todos os lados da casa, homem contra homem, travaram-se de luta.

Conta-se que um dos mais valentes morrera de singular desastre; cortára a cabeça a um dos de Bayona, mas aproximou de mais a sua, e o esguicho das duas veias grossas do pescoço saltou-lhe á cara de subito com tal força que lhe tapou os olhos; metteram-lhe por esse ensejo uma adaga nas costellas, e o homem cuspiu sangue e morreu.

Os de Bayona, que eram em menor numero e menos ageis, não poderam aguentar-se, e ao cabo de meia hora já não havia mais do que doze, ao fundo, ao pé d'um celeiro; os vasconços para despacharem mais depressa pegaram dos chuços e principiaram a furar os homens, até que elles recuaram e cahiram no celeiro. Nessa occasião, apagando-se as luzes, os vasconços para não se ferirem uns aos outros formaram uma linha de chuços, e romperam ás cégas no celeiro por mais d'um quarto de hora, para terem maior certeza de que nenhum dos de Bayona ficasse com vida; de maneira que, quando tudo se aquietou, e que, acendendo os archotes, olharam, viram o celeiro semelhante a uma salsicheira, com os corpos cortados por mais de vinte sitios, e os membros misturados uns com outros, sem faltar senão sal para fazer d'ali uma salgadeira!

E os vasconços apesar de não haver mais a quem matar, rangiam os dentes, exasperados ainda; alguns, feridos e com os beiços brancos, não sentiam ainda as chagas, ficavam como pegados ao ultimo que haviam morto, e saltavam sem quererem; outros riam, com aquelle riso fixo dos doudos, rugindo ás vezes; e ia na casa um tal cheiro de sangue, que, ao ve-los cambalear por aquelle feitio, dir-se-iam ébrios.

Quando foi sol nado, foram-se aos cadaveres dos affogados, tiraram-os dos arcos, deitaram á corrente d'agua os corpos dos de Bayona, e disseram que essa carga de carne morta era a portagem que pagavam os vasconços. O sangue qualhado das feridas espalhou-se na agua, e dizem que foi uma vista admiravel, porque com o sangue que correu ficou o rio vermelho como o céu no Oriente!

Eram os netos destes homens, que eu ia ver na Biscaia.

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

O PEREGRINO.

Em um magnifico castello, do qual ha muitos annos não resta sequer uma pedra que possa attestar a sua existencia, vivera outr'ora um senhor rico e poderoso. Consagrava uma parte de sua fortuna para augmentar o explendor do seu viver, pouco bem fazia aos pobres que lhe estendiam a mão.

Um dia bateu-lhe á porta um peregrino, miseravelmente vestido, e pediu hospitalidade por uma só noute. O senhor repelliu-o grosseiramente, dizendo-lhe:

— O meu castello não é uma estalagem.

O peregrino redarguiu:

— Dae-me licença que eu vos faça uma unica pergunta, e eu continuarei meu caminho.

— Com essa condição, diz o senhor, podeis interrogar-me, e eu comprometto-me a responder-vos.

— Tenha a bondade de me dizer, replicou o peregrino, quem habitou este palacio antes de vós?

— Meu pae.

— E quem o occupava antes de vosso pae?

— Meu avô.

— E quem o occupará depois de vós?

— Hade ser meu filho, se Deus o permittir.

— Ora pois, observou o peregrino, uma vez que cada um habita este castello só por um certo tempo, e que um cede sempre o lugar a outro, vós sois todos realmente passageiros, e esta casa não é senão uma hospedaria. Por isso gastae menos dinheiro em ornar a vossa habitação com magnificencia e tornae-vos caritativo para com os desgraçados. Tratae nesta habitação; onde apenas estareis um intante, de arranjar uma habitação eterna nos céus.

Estas palavras fizeram tal impressão no espirito do castellão que o decidiram a dar hospitalidade ao peregrino, enchendo o de beneficios, e o tornaram caritativo com os pobres, que d'ahi em diante acharam nelle um decidido protector.

« Dae sempre um generoso soccorro aos infelizes, abri-lhe as portas de vossa casa, ainda que seja uma choupana, e a paz e a felicidade reinara nella sempre. »

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

IV

Margarida, na volta de Villa Pouca, reparou no castello, e pensou no descendente dos ricos-homens de Aguiar, dizendo em sua consciencia: « Ama lo-hia eu, se podesse... O coração da mulher não se engana... Aquelle moço amava-me hontem... »

Custa a crer o soliloquio!

Ainda não ha meia hora que ella viu, innovelado em poeira, o cavalleiro e o cavallo sumirem-se para sempre, e já tão cedo se preoccupa do affecto inspirado a um estranho, que hontem vira! Que coração e juizo tem esta creatura? E' um coração e juizo exoticos: cousas de França; que em Portugal—terra onde mais sinceramente e ajuizadamente se ama e morre d'amor—nenhuma senhora, em caso semelhante, faria monologos daquelles.

Ao mesmo tempo, Ricardo de Almeida, empinado sobre uma pinha de rochas, contiguas ao castello, apontava um oculo á estrada que descia de Villa Pouca, e monologava tambem: E' ella... e vem sosinha...

O cavallo estava sellado, ao sopé dos rochedos. Ricardo desceu do miradouro, cavalgou, e foi sair ao caminho na encruzilhada onde se despedira. A franceza reconhecera-o a galopar na clareira de uma agra. Fez-se um brilhante dia no seu espirito! Ia alegre como bem póde ser não fosse ainda que arrancasse o homem amado ás presas da menina de Chaves. A alvorada d'um amor novo é uma aurora de junho perfumada de flores, gorgeada de passarinhos, e sonora de murmurios no coração innoitecido, e regelado pela borrasca de uma paixão infeliz. Era uma alegria que a vingava! Na infancia do seu amor de donzella, nenhuma hora sentira de tão excitante e alvoroçada felicidade!

Ricardo apeou, atirou as redeas á mão do lacaio, e adiantou-se ao encontro da franceza, dizendo com a voz tremula do sobresalto interior:

— E' tarde para V. Exc. ir pernoitar á Villa Real. No espaço de tres grandes leguas não encontra pausada. Venho offerecer-lhe a minha casa, onde tenho minhas tias para a receberem.

— Aceito muito agradecida—respondeu Margarida, estendendo o braço á mão convulsa do fidalgo. Ainda mesmo que sobejassem hospedarias na estrada, eu aceitaria a sua hospedagem, Sr. Ricardo.

O mancebo cavalgou, e deu o passo a Margarida no estreito caminho que levava ao Pontido.

Iam ambos concentrados; ella, no enlevo da consideraçao que recebia; elle, no seu amor. Devemos cuidar assim da franceza; porque não ha contentamento comparavel ao da mulher desestimada da sociedade, quando se lhe depara prova de respeito, urbanidade sem mescla de amor aviltante. Parecia-lhe á dama que estava no tempo em que a respeitavam, e talvez a amavam os amigos de sua familia, sem exclusão dos amigos de seu marido, facto que nos escandalisa muito a nós, e medianamente agastaria a esposa de Ernesto Forment.

Em quanto ao enlevo amoroso de Ricardo de Almeida, havemos de inferi-lo naturalmente de um successo, que prende com esta historia. Fôra o caso que elle, por veredas transversaes, no dia anterior, chegára, primeiro que Margarida, á Villa Pouca. Alojara-se na unica estalagem da terra, e no quarto immediato ao que devia occupar a franceza. Ouvira-a fallar d'um portador que fosse de noite á Chaves. Desvellara a noute, espiando a resposta. Déra tento da chegada de seu primo Nicolau. Ouvira o dialogo na alcova e na saleta. Até os soluços da franceza ouvira, quando o morgado, fóra do quarto, expedia uns sons roucos da colera que o afogava. Assim que Margarida desceu ao pateo, Ricardo saira pelo quintalejo da estalagem, e fôra montar o cavallo, que tinha acautelado de suspeitas em outra casa. Desgarrando da estrada, voltou ao Pontido, e subiu á crista das fragas com o oculo, tremendo que a reconciliação se fizesse entre Nicolau e Margarida. Ora isto, se não era amor, e amor á antiga coevo talvez do castello senhorial do rico homem, não sei dar-lhe nome, a não querer o leitor que isto fossem ciladas do demonio, em conformidade com as interpretações de santos e doutissimos sujeitos. Quer anjo, quer demonio que lhe instillasse no peito o nectar ou a peçonha, o exacto é que Ricardo de Almeida apresentou a suas venerandas tias D. Margarida Froment, sem dizer quem era, donde vinha, e para onde ia. Caso unico no sollar dos Almeidas!

Perguntava D. Simôa ao sobrinho, em quanto D. Sancha entretinha a hospeda suspeita:

— Mas onde conheceste, menino, esta dama? Como veiu ella parar aqui lá d'esses mundos de Christo?

— Sei que é um anjo: viria do céu! — respondeu Ricardo.

— Do céu ?!.. Vê lá bem, menino! Olha que teu tio avô, o Sr. bispo de Coimbra, dizia que as mulheres assim galantes eram mensageiras do inimigo.

— Ora, minha tia...—volvia o moço afagando-a. Receba sem escrupulos a pobre senhora, que é tão galante como desgraçada.

— Então que tem ella, menino? — instava D. Simôa com malicia.

— A sua alma pura, minha tia, não póde comprehender o mal que fizeram a esta senhora. No entanto, eu responderei ás perguntas de V. Exc. assim que ella sair ao seu destino.

— Mas...—redarguia a velha — o mal que lhe fizeram has de remedia-lo tu?...

Esta interrogação abona a sagacidade de D. Simôa; a innocencia não direi, com medo de errar As Sanchas e Simôas dos sollares provincianos, por via de regra, tinham tempo para tudo: tempo para Deus, e tempo para os primos. Cada uma tinha o seu frade que a absolvia, e lhe dava noticia de todas as devoções com indulgencia plenaria. A balança de S. Miguel estava sempre no ouro fio com estas damas, que mortificavam Deus e o demonio ao mesmo tempo. A Deus, sophismavam as velleidades com as indulgencias do Espirito Santo; ao demonio faziam figas por sobre as espaduas anchas dos frades respectivos. Se as donas do castello de Aguiar tinham sido d'esta laia, não sei; asseveraram-me, porém, que ellas foram enterradas de palmito e corôas de rosas brancas, isto diz muito em credito d'aquellas senhoras. Em quanto a cheiro de santidade, as opiniões na freguezia divergem.

Como quer que fosse, D. Simôa, naquella noute inventou uma enxaqueca, e recolheu-se á sua alcova. D. Sancha saiu da sala para ir ver a mana, e voltou á sala com outra cara. O certo é que a franceza achou-se sosinha á ceia com Ricardo, que estava odiando as velhas.

Margarida, sem presumir de aguda, entendeu tudo, e condoeu-se de mal abafado soffrimento de Ricardo.

— Não se afflija por amor de mim — disse ella. Eu aceito o menospreço de suas tias, sem azedume. Com que titulos se apresenta á estima de duas senhoras desconhecidas uma mulher que viaja sosinha!?.. Muito sentida vou, se as delicadas attenções do cavalheiro o fizeram cair no desagrado de suas tias!...

— Eu sou independente, minha senhora, respondeu Ricardo. Minhas tias, nesta casa, tem um pequeno patrimonio, e o direito de se retirarem com elle. A minha emancipação começa hoje.

— Por Deus! atalhou Margarida, simulando pesar. Não dê desgostos as pobres senhoras! Olhe que ellas não fizeram mais do que fariam quaesquer outras. Eu conheço um pouco a vida de provincia em França, e creio que em Portugal é identico o modo de sentir. Recebem se sempre desconfiadamente as forasteiras, que se não recommendam logo com appellidos geraldicos, nem denunciam pela libré de seus criados procedencia illustre. Ambos peccamos por leviandade, Mr. Ricardo d'Almeida: V. Exc. errou em convidar a mulher que não póde explicar honestamente a sua vida, e eu pequei em aceitar o convite, como se a consciencia de maior dignidade me habilitasse a relacionar-me com duas damas da alta nobreza e, a meu ver, das primeiras virtudes.

A essencial feição da indole de Margarida Froment era a ironia; porém, a compostura de rosto com que desfechava os remoques, não lh'a deixava entre-ver facilmente. Ricardo, pelo menos, recebeu como ingenua a phrase laudatoria nas virtudes de suas tias; e, sorrindo com um tregeito especial de beiços, deu vislumbres de incertesa em quanto á primazia das mesmas virtudes.

O fidalgo ergueu-se de golpe, e tangeu uma campainha.

Entrou á sala um escudeiro.

— A criada da sala? perguntou Ricardo.

— Está no quarto das fidalgas.

— Que venha aqui.

Entrou a criada.

— Conduza esta senhora ao seu aposento, disse Ricardo, e conserve-se no quarto proximo, esperando as ordens que a Sra. D. Margarida lhe der.

— Mas as fidalgas................ balbuciou a aia.

— Ordenei! atalhou o moço, e, voltando-se a Margarida, disse: Quando V. Exc. quizer recolher-se.....

— Irei já; mas dispenso os serviços da sua criada, observou a franceza.

Ao romper da manhãa, Margarida estava preparada, como se recolhera á alcôva. Parecia ter chorado, e velado o restante da noute. A' mesma hora, Ricardo mandava preparar os cavallos; e enfardava a sua bagagem. Quando sentio movimento no quarto da franceza, esperou-a na ante camara, e disse-lhe:

— Resolvi ir ver o Porto. Se V. Exc. me consente, irei em sua companhia.

— Que mais posso eu desejar? disse Margarida. Mas..... Eu vim trazer a desordem a esta casa... Que pesar meu Deus!

— Veiu apenas trazer uma noute de amargura a um homem, que a preza deveras, minha senhora. De resto, eu vejo melhor o mundo depois que V. Exc. aqui entrou.

As velhas tinham sido avisadas dos preparativos do sobrinho. Ergueram-se espavoridas e tresnoutadas a procurarem Ricardo.

Pediram-lhe contas da sua inesperada resolução, e elle respondeu-lhes com uma mesura de cabeça, e passou, D. Sancha exclamou, e D. Simôa quiz ir á sala dos retratos accusar a degeneração do neto. Os retratos teriam medo, se as vissem com os josésinhos côr de cidra enfiados pelas mangas, e as strigas, do cabello estupentadas. D'ahi á pouco ouviram a estropeada dos cavallos no pateo, e o rugido do alteroso portão rodando nos gonzos. Foram á janella, e viram a franceza de par com o sobrinho, e uma carga de baús no seguimento da escandalosa cavalgada. Desmaiaram-se reciprocamente nos braços uma da outra, e assim estiveram até horas de almoço, depois do qual madaram chamar os parentes circumlusos nas proximas seis leguas.

Lembrou D. Sancha, que o primo Nicoláu de Mesquita, como homem que tinha visto muito mundo, seria o mais habil para convencer Ricardo a fugir dos braços da aventureira franceza, com quem se fôra por essas terras fóra. Foi chamado o capellão para notar e escrever a carta, o assigna-la em nome das senhoras. que não sabiam escrever. O egresso franciscano fez uma exposição pavorosa do escandalo, citando, com referencia á franceza, todo o mal que Santo Agostinho e S. João Chrysostomo haviam dito das mulheres.

Este periodo é notavel:

....

« Aqui tendes, caro sobrinho, o desdouro que a vontade do Senhor nos reservava á nossa velhice. Uma forasteira, vinda de França, por instigação de Satanaz, rouba-nos a menina dos olhos, o nosso Ricardo, que tão humilde nos tinha sido até agora, e tão bem comportado, que não consta em todas estas freguezias, que elle botasse a perder filha de caseiro. Suppõe a gente, que elle arranjou esta tentação lá por Villa-Real, onde esteve quatro dias. Mas clama justiça ao céu vir elle com ella para esta casa, onde não ha memoria de entrar mulher desconhecida! Chama-se ella Margarida, e pelo donaire e modos bem se vê que é mulher affeita a correr o mundo. Nunca vimos creatura com tanto palavriado. Aqui ninguem nos póde valer como o nosso parente Nicoláu. Lembrae-vos, que sois do mesmo sangue do nosso Ricardo; pois que vossa bisavó era irmãa do bisavô do nosso sobrinho. Elle dizia que vós sois um homem de grande intendimento e sabedoria, porque tendes experiencia do mundo. Se estimaes esta familia, que tambem é a vossa, fazei-nos o favor de ir á Villa-Real, ou onde elle estiver com a tal aventureira, e despersuadi-o do peccado e da loucura. Lembrae-lhe a honra da sua linhagem, e trazei-o para sua casa antes que a franceza lhe derranque a alma, etc. » Este é o periodo em que Sancha e Mafalda choraram torrencialmente, e o egresso tambem.

Partiu um criado com a carta para o Vidago, ou para onde Nicoláu de Mesquita estivesse. Do Vidago passou á Chaves, a procura-lo em casa de Martinho Xavier. Foi entregue a carta ao morgado de Palmeira, a tempo que elle estava amollentando os asperrimos ciumes de Beatriz, informada do encontro em Villa Pouca, pelo espião que mandara. Nicoláu tinha inventado não sabemos que romances á conta da mulher, que o criado de Beatriz affirmára ser linda como as estrellas e mocetona de uma vez, modo seu de exprimir a maxima perfectibilidade da belleza mulheril. A prima repellia desabridamente as humillimas explicações, que reviam absurdeza, e deficiencia do estudo previo. Chegou, porém, a carta, com a indicação de onde vinha.

— Que me querão estas serêsmas do Pontido? disse Nicolau.

Leu, e no decurso das duas primeiras paginas fradescas, resadas em voz alta, interrompeu-se, exclamando:

— Que vem a ser isto?!

Relanceeu os olhos sobre a terceira pagina, e viu as palavras *franceza* e *Margarida*. Mudou de côr, e leu d'ahi em diante mentalmente Beatriz desconfiou, e foi, irreflectidamente, com liberdade de noiva, e indelicadesa de menina, que não ganhou no collegio premios de civilidade, espreitar o dizer da carta. Nicolau furtou-se á curiosidade e augmentou a suspeita. A menina saiu da sala com arrebatamento, e foi dizer ao pae:

— Já não quero casar com o tio Nicoláu. (Já era tio!...)

— Porque, menina!

— Porque sim... E' um infiel!

— Ora, creança!.., Saibamos isso por miudos.

Beatriz contou o encontro com a mulher em Villa Pouca, e o recebimento da carta, que elle esconderа depois de ter lido uma porção d'ella a dizer mal das mulheres.

Martinho Xavier riu-se dos amuos da menina e foi entender-se com o primo.

Nicolau, depois de se ficar pasmado uns tres minutos no periodo que trasladamos, quiz dispor as suas idéas, em ordem a conjecturar o abstruso enlace de Margarida com Ricardo de Almeida, duas pessoas, que nunca se tinham visto. Este reparo denota que Nicolau não conseguira coordenar as suas idéas. Pois as duas pesesas não se haviam ter visto ao menos quando uma era roubada pela outra?

Respondia elle a esta pergunta do siso-commum, quando Martinho Xavier entrou, dizendo:

— Que vem á ser isto, primo Mesquita? A Beatriz está zangada. Que lhe fizeste? que mulher é essa com quem estiveste em Villa Pouca? E essa carta, em que se diz mal das mulheres, que vem a ser? A pequena foi dizer-me que não quer casar comtigo!

Nicolau reflectiu, e achou um miraculoso expediente de justificação. Deu a carta a ler ao primo, dizendo:

— Eu duvidei contar a tua filha uma historia de honestidade muito equivoca. Ahi veras, que me chamam as tias Almeidas para reduzir o sobrinho a deixar uma mulher que o perde. Esta mulher é a mesma que veiu á Villa Pouca para capitar a minha estima, e mover-me a induzir meu primo Ricardo a casar com ella. Aqui tens, primo Xavier, como eu vejo enredado n'uma teia, que me faz malquisto de tua filha. Se queres explica-lhe tu o que é isto. Eu não sei faze-lo sem cuidar que ultrajo o seu pudor.

Martinho expediu uma sincera gargalhada, e exclamou:

— Dá-me a carta, que eu vou pacificar a pobre menina!

D'ahi a pouco Beatriz entrou muito agraciada á presença de Nicoláu, e disse, toda affagos:

— O primo perdoa-me, pois não perdôa?

— E, por amor do seu ciume, cada vez a adoro mais, Beatriz!—respondeu o morgado ternamente.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO